ANNO 87 — NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 4 — NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Dentro da lei

A proposito do acto expedido pelo governador do Estado, em 2 do corrente, com relação ao modo de cobrança do imposto sobre carne secca de qualquer que seja a sua procedencia, quando entregue ao consumo neste Estado, veiu hontem *A Provincia*, na sua campanha contra os interesses de Pernambuco, desenvolver mais uma vez os seus argumentos com a infeliz pretenção de mostrar que ao Rio Grande do Sul cabe o direito de taxar os productos pernambucanos, não podendo, entretanto, o nosso fisco cobrar nenhum imposto que incida sobre generos daquelle Estado.

Não ha quem ignore que foi Pernambuco, no intuito de [illegible] os seus interesses, o Estado que propoz o arbitramento sobre a questão que existia com relação á cobrança de impostos sobre alcool, no Rio Grande, e sobre xarque, aqui.

Acceito o nome do dr. Nilo Peçanha e proferido o laudo, o governo de Pernambuco, em obediencia ao que foi decidido e, para execução da sentença arbitral, resolveu isentar, do pagamento do imposto de entrada, os productos do Rio Grande; mas, como a sentença tivesse considerado legal o imposto quando cobrado pelo systema de lotação, como faz actualmente o Rio Grande, o governador, por estar autorizado por lei, mandou cobrar da carne secca o imposto de 20 réis por kilo, quando entregue ao consumo e de acôrdo com o systema de lotação mensalmente effectuada.

A arrecadação do imposto far-se-á conforme a decisão arbitral e nas mesmas condições em que o Rio Grande cobra o imposto sobre a producção de Pernambuco.

Se o Rio Grande tem direito de cobrar, no consumo, um imposto sobre a aguardente e o alcool de Pernambuco, este Estado, por sua vez, tambem tem o direito de taxar o xarque ou carne secca do Rio Grande que aqui fôr entregue ao consumo.

Se o Rio Grande cobra o imposto sobre o alcool, porque tem similar fabricado em seu Estado, Pernambuco tambem cobra imposto no consumo da carne secca, porque tem similar da sua producção.

Similar diz-se de um todo que é da mesma natureza de suas partes ou de partes que são, cada uma, da mesma natureza de seu todo.

A carne de sol ou do sertão e o xarque são similares da carne secca, que é o genero que comprehende aquellas especies.

Pernambuco fabrica a carne secca com a denominação de carne do sertão ou de sol e o Rio Grande, por sua vez, tambem fabrica a carne secca que denomina de xarque.

Se o alcool do Rio Grande é similar do nosso alcool, tambem a nossa carne secca é similar da do Rio Grande.

E' bem de vêr que com o acto de 2 de janeiro, o xarque rio-grandense fica em melhor situação, em nosso mercado, que o xarque estrangeiro, desde que só está sujeito a impostos estaduaes, ao passo que o outro soffre cumulativamente taxação federal e estadual.

A *Provincia*, que combate agora os impostos sobre o xarque estabelecidos pelo systhema julgado legal pelo laudo do dr. Nilo Peçanha, porque não combateu a taxa federal sobre o xarque estrangeiro, quando a producção nacional é insufficientissima para o consumo?

E' que a contemporanea tomou a peito, desde muito, para satisfação de seus intuitos partidarios, a campanha tenaz de descredito contra Pernambuco, negando o seu progresso, a capacidade de seus homens publicos e combatendo os proprios interesses economicos e financeiros do Estado, que são os interesses da collectividade.

A *Provincia* fala em humilhações, esquecida de que os dirigentes do Estado nunca se humilharam diante dos poderosos de todos os momentos, não procedendo como essa politicagem de insidias que humilha Pernambuco, procurando tutellas, fóra daqui, para conseguir cadeiras na representação nacional, ou reles nomeações para empregos publicos.

A *Provincia* guarde para outra vez o seu sermão que desta o Rio Grande não lhe agradecerá, pois, os illustres drs. Borges de Medeiros, e Carlos Barbosa não precisam de defezas tão disparatadas.

A questão de impostos entre os dois Estados foi negociada sempre com a maior cordialidade, sem asedumes e retaliações, pugnando os respectivos governos pelos interesses regionaes.

A *Provincia* procure outro meio de ser agradavel ao sr. senador Pinheiro Machado, porque, desta vez, o governo de Pernambuco, dirimindo a pendencia, dentro do laudo, agiu dentro da lei.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Polytheama pernambucano, 8 horas da noite, rua Barão de S. Borja, espectaculo variado;

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1/2 ás 10 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 3.º corpo de policia.

Missas—Rezam-se:

Antonio Bernardino Alves, 8 horas, egreja de S. Francisco;

José Nunes Ferreira Coimbra, 8 1/2 horas, egreja de S. Francisco, 7.º dia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Langdale*, portos do sul.

Leilões—Realizam-se:

AGENTE VERNET, meio dia, rua Marquez de Olinda n. 53, fazendas;

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, largo do Arsenal de marinha, materiaes das demolições dos predios da rua do Bom Jesus e outros.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao dr. Arthur Muniz—Alguns amigos;

O Instituto pernambucano ainda uma vez ao publico e especialmente aos paes dos seus alumnos—Candido Duarte;

Municipio de Timbauba—Manuel Cabral de Mello Cavalcante.

×

Governo estadual

O [illegible] dr. governador concedeu, por acto [illegible] dezembro ultimo, ao tenente coronel [illegible] Rodrigues Duarte Porto tabellião [illegible] privativo cumulativo do civel e annexos [illegible] privativo de orphams do municipio [de] Caruarú, um anno de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por acto da mesma data s. exc. nomeou, tendo em vista o disposto no art. [illegible] do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 o [illegible] José Hypolito de Oliveira e Souza [para] exercer na forma da lei os officios cumulativos de tabellião e escrivão [illegible], commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativos de orphams, do municipio de Caruarú, durante o tempo em que estiver no goso da licença o serventuario effectivo, tenente-coronel Leocadio Rodrigues Duarte Porto.

×

Deu entrada ante-hontem, no hospital Pedro II, o individuo Luiz Marques, que, em a noite de Anno-bom, foi gravemente ferido no logar denominado *Rede*, em Amaragy.

×

Cahique «Rio Lima»

Sob a guarda de respectivo mestre, sr. José Joaquim Pereira da Silva, achava-se fundeado em Itapissuma o cahique bahiano *Rio Lima*, que ali estava penhorado em virtude duma execução judicial por parte da justiça federal deste Estado.

Ora, hontem, o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha, capitão do porto, foi informado de haver zarpado o *Rio Lima*, clandestinamente, levando rumo ignorado.

O facto é que elle passou fugido á vista de terra, cerca das 12 horas do dia.

Providenciando com a urgencia requerida no caso, o capitão do porto já telegraphou para as capitanias de Alagoas, Sergipe e Bahia, nos termos seguintes: «Urgente. Peço-vos providencias sentido ser apprehendido logo que tiver ahi aportado cahique *Rio Lima*, penhorado virtude execução judicial federal neste Estado. Saudações. *Machado da Cunha*, capitão do porto».

×

Escrevem-nos:

«O pseudo presidente do *Instituto Archeologico*, J. B. Regueira Costa, foi mais uma vez desastrado no officio que ante-hontem dirigio ao exmo. sr. dr. Herculano Bandeira, dignissimo governador do Estado.

E' facto que a Lei n. 1430, de 27 de maio de 1879 concedeu o edificio da extincta Escola Modelo para nelle o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* celebrar as suas sessões e conservar o seu archivo e museu.

Não é menos verdade, porém o que art. 2.º da citada lei diz: «Esta concessão vigorará emquanto alli funccionar o mesmo Instituto».

Ora, desde 12 de fevereiro de 1910, que o malfadado *Instituto Archeologico* deixou de funccionar ali e alhures, e as suas collecções, bibliotheca e archivo estão ao abandono, condemnados á fatal ruina.

E', pois, perfeitamente licito ao illustre dr. governador do Estado autorizar a demolição daquelle monstrengo architectonico, fazendo antes remover para os salões disponiveis do *Gymnasio Pernambucano*, o que resta daquellas desfalcadas e arruinadas collecções.

Assim procedendo, s. exc. agirá de modo duplamente benefico: promoverá um melhoramento de incontestavel utilidade publica, com a desobstrucção da praça, e salvará de completa destruição os despojos, ainda preciosos, da anarchizada instituição».

GALHARDETES

XIV

Em signal de muito affecto
Eu dedico a Manuel Netto
O *Galhardete* presente...

Meu caro Netto Campello
Vou tirar-te um pesadello:
— *Carapicú* não tem dente! —

Galhardo

Mausoléo a Nabuco

Aberta concorrencia em Roma, por ordem do governo do Estado, para o mausoléo que se vae erigir no cemiterio de Santo Amaro, em homenagem a Nabuco, propuzeram-se a execução da obra tres artistas de nomeada: Ernesto Brandi, Giovani Nicolini e Vito Pardo, os quaes remetterão as respectivas quotas pelo primeiro vapor de fevereiro.

De um dos secretarios da legação brasileira em Roma, sr. Luiz de Lima e Silva, vimos hontem uma carta sobre o assumpto.

Diz s. s. [illegible] terem sido favoravelmente [illegible]adas as obras daquelles conhecidos e apre[illegible] exposições de Roma e [illegible]es esculptores nas [illegible]idos, bem como Veneza e nos Estados U[illegible]ram na esserem os mesmos que trabalha[illegible] estatua do rei Victor Emmanuel, a mais colossal obra de arte da epoca moderna.

O mausoléo do inesquecivel pernambucano, conforme desejo do dr. Herculano Bandeira, não terá um caracter religioso, mas symbolico, relembrando por figuras de tamanho natural, baixo ou alto relevo, os factos notaveis da vida do glorioso extincto, entre os quaes se destaca, fulgindo a obolição da raça negra no Brasil.

×

Tiro de Canhotinho

E' presidente do *Tiro de Canhotinho* o sr. Joaquim de Almeida, commerciante estabelecido naquella cidade.

Por motivos de politica local, cuja direcção o sr. Almeida entendeu aspirar, procurando levantar a sua candidatura ao cargo de prefeito municipal, o que não conseguiu, constituiu-se s. s. inimigo das autoridades locaes e centro de todos os descontentes.

Com essas pretenções politicas, outros factos de ordem intima fizeram do sr. Almeida inimigo rancoroso do actual delegado de policia de Canhotinho, o tenente do regimento policial Bernardo Lucas de Figueiredo.

Organizando o *Tiro de Canhotinho* e fazendo-se eleger seu presidente, o sr. Joaquim de Almeida tem procurado desvirtuar a nobre missão civico-militar dos associados, aproveitando-se da sua investidura para fins de politicagem local.

Diversos têm sido os telegrammas transmittidos pelo sr. Almeida ao sr. capitão Armando Cunha, intelligente secretario do sr. general inspector da 5.ª região, noticiando que a policia de Canhotinho vive a provocar e a aggredir os socios do Tiro.

Mais de uma vez o dr. chefe de policia, sciente desses telegrammas, tem mandado proceder syndicancias a respeito, chegando á evidencia de sua falsidade, com o testemunho das autoridades judiciarias do municipio.

Ante-hontem o sr. Almeida transmittiu novos telegrammas ao sr. capitão Armando, desta vez queixando-se do corneteiro do destacamento, a quem persegue, tambem por motivos de ordem intima.

O fim do sr. Almeida, com esses telegrammas, é obter a retirada do delegado de Canhotinho, para mostrar um poderio e um prestigio que está longe de possuir.

Muito gentilmente, o capitão Armando Cunha mandou mostrar os telegrammas do sr. Almeida ao dr. Ulysses Costa, que, sem perda de tempo, telegraphou para Canhotinho mandando recolher o corneteiro e exigindo informações do delegado de policia.

Hontem recebeu o seguinte telegramma: «Dr. chefe de policia. Recife. São falsos telegrammas presidente tiro. Associados provocam diariamente policia, exhibindo pistolas *Mauser* declarando são soldados federaes e que não reconhecem autoridade policial. Corneteiro foi insultado hontem não fazendo uso armas. Hoje estação, occasião embarque associados tiro compareceram mostrando pistolas desafiando-o tomal-as. Promotor publico poderá informar, tendo assistido ambos os factos. Depois embarque corneteiro, associados tiro continuam desafiar policia não se dando conflicto devido calma tenho mantido cumprimento ordens v. exc.—Tenente *Bernardo*, delegado.»

O dr. Ulysses Costa enviará hoje copia desse telegramma ao exm. sr. general Ribeiro Guimarães e vae mandar seguir para Canhotinho um funccionario de sua confiança, afim de syndicar das occorrencias.

Como quer que seja é preciso que o sr. Almeida se convença de que não pode se utilizar de uma associação de fins tão elevadamente patrioticos, para satisfazer seus caprichos politicos e seus odios pessoaes.

×

Aggressão e ferimentos

A's 9 horas da noite de hontem, quando transitavam despreoccupadamente pela rua Lyrica, no Zumby, foram os srs. Annibal de Almeida, auxiliar do *Jornal Pequeno*, e Benedicto Baptista de Moura aggredidos por dois individuos desconhecidos, que fazendo uso de grossos cacetes, lhes deram varias bordoadas á traição.

Da aggressão sairam feridos ambos os rapazes alludidos, sendo que o sr. Benedicto de Moura teve o craneo quebrado, além de outras ecchimoses pelo corpo.

Apesar de desarmadas, as victimas reagiram pondo em fuga os desordeiros.

O dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, teve sciencia do facto e fez interrogar os aggredidos, cerca das 11 da noite, na subdelegacia de S. Antonio, pelo seu escrivão, o academico Isaac de Souza.

Os srs. Annibal de Almeida e Benedicto Baptista de Moura attribuem a responsalidade de semelhante attentado ao sr. Delphino Lindolpho Gonçalves da Luz, a quem reputam de inimigo acerrimo.

Proseguirá o inquerito da policia sobre o caso.

Monumentos condemnados á demolição

(Extractos do inedicto ANNAES PERNAMBUCANO)

O PHAROL DO RECIFE

1818

Abril 25—Alvará creando um imposto destinado á construcção de pharóes no littoral do Brasil, satisfazendo-se aos interesses do commercio maritimo internacional, desenvolvimento, que vinha das leis de franquias commerciaes e da abertura das portas do paiz a todas as nações amigas, desde muito reclamava semelhante serviço, correndo o pagamento desse imposto por conta dos navios estrangeiros que entrassem nos portos brasileiros; e por decreto de 9 de desembro de 1819 foi imposta ainda uma contribuição de tonelagem, applicada ao mesmo fim, pagando cada navio cem réis por tonelada de carga.

Nessa conformidade baixou a resolução de 10 de março de 1819, que autorisava o Tribunal da real junta do commercio, agricultura, fabricas e navegação do reino do Brasil a encarregar ao governador da capitania de Pernambuco a construcção de um pharol, e que as despesas necessarias fossem pagas pela mesa da inspecção e rendimentos das contribuições dos pharóes.

Autorizado por aquella resolução re[illegible] escolheu o governador Luiz do [illegible]rretto o local mais apropriado [illegible] do pharol, a extremidade [illegible] para a erecção [illegible] á pouca distancia Norte dos arrecifes [illegible]nto á barra do do forte do Picão, e ju[illegible] anno de porto do Recife; e no mesmo [illegible] de 1819 deu-se começo aos trabalhos [de] construcção sob a direcção do capitão de mar e guerra João Feliz Pereira de Campos.

Dos trabalhos executados naquelle anno, deu conta o referido official ao governador em officio de 7 de janeiro de 1820, dizendo:—«Tem-se posto no local 177 pedras, isto é, no espaço comprehendido entre a Barreta e o forte do Picão, e onde se acha já formada uma parte da grande muralha que ha de servir de base para se collocar o pharol, que será de grande utilidade á navegação das embarcações, que de noite vierem demandar o ancoradpuro».

Ao passo que se trabalhava nas obras de alvenaria do pharol, providenciava o governador sobre a acquisição do apparelho de illuminação, cuja encommenda fez logo para a Ingiaterra, calculando a sua importancia em 12:000$000.

Em dezembro de 1820 deixa temporariamente o serviço de direcção das obras o capitão de mar e guerra Pereira de Campos, que foi substituido pelo coronel de engenheiros Francisco José de Souza Soares de Andréa, e voltando depois aquelle official ao mesmo serviço, dá conta ao governador do andamento da obra, em officio de 28 de fevereiro de 1821, dizendo:

«No que pertence á obra do pharol, tem-se posto 190 pedras vindas de Lisboa, de 9 a 11 palmos de comprido, e de 3 a 3 ½ de altura; e vindas de Ponta de Pedra, 111 de 11 a 12 palmos de comprido e de 2 de altura. No que pertence ao andamento da obra, acha-se com 26 pés de altura acima do arrecife, e fica-se concluindo a abobada para sobre ella se formar a torre que tem de receber o pharol».

Em junho de 1821 chega da Ingiaterra o apparelho de illuminação, com todo o material necessario, vindo ao mesmo tempo um artista habil para dirigir os trabalhos de assentamento, os quaes começaram no dia 29 daquelle mez, quando ficou concluida a torre de alvenaria que tinha de receber o referido apparelho.

Assim continuaram as obras do pharol, de sorte que, em 17 de janeiro de 1822 officiava Pereira de Campos á Junta do governo provisorio de Pernambuco communicando—que a obra se achava completamente acabada, a poder laborar do primeiro de fevereiro por deante, e como o seu tão util uso pedia a assistencia effectiva de tres homens que deviam aprender o laboratorio da peça com o inglez que a veio assentar, solicitava não só esta como as demais providencias necessarias á respeito, e ainda mesmo para a cobrança da pensão que os navios deviam pagar.

Dadas todas aquellas providencias pelo governo, começou o pharol a funccionar sendo aceso pela primeira vez, para começar o serviço regular de illuminação do porto, na tarde de 1 de fevereiro do mesmo anno de 1822.

Dahi por deante começou a cobrança do imposto de ancoragem sobre os navios que demandavam o porto do Recife, applicado ás despezas do pharol, em virtude da resolução régia de 9 de dezembro de 1819 e edital da Real junta do commercio de 8 de janeiro de 1820.

O pharol do Recife, com excepção de uma interrupção que não consta por que tempo durou, tem funccionado regularmente desde a epoca da sua inauguração até presentemente, sendo essa interrupção motivada pela noticia de que se estava embarcando em Lisboa tropas contra o Brasil, pelo que ordenou a Junta do governo por portaria de 11 de outubro de 1822—que se apagasse o pharol afim de se evitar a entrada do inimigo á noite sob o pretexto de refresco ou outro qualquer motivo,—o que foi communicado á intendencia da marinha, a cujo cargo estava o serviço do pharol, por officio da junta expedido no dia 14, para executar aquella deliberação até que se mandasse o contrario.

O pharol consta de uma torre circular-faceada, que se levanta sobre uma grande base quadrangular, em forma de fortificação, na frente da qual está collocada a porta de entrada, pelo lado de terra. Estas duas peças são de alvenaria e pedra, e de muito boa construcção e solidez.

Toda a despeza de construcção do pharol orçou em 51:840$539, como se vê da conta apresentada á presidencia da provincia por officio de 31 de maio de 1827 do administrador da arrecadação dos impostos para as obras de arrazamento do banco do porto do Recife. As verbas parciaes da dita conta são as seguintes:

Um pharol completo, vindo da Ingiaterra por encommenda feita pela casa de Antonio da Silva & C., com a competente obra de pedra, alvaiade, azeite de spermacete, chumbo e instrumentos para a sua construcção e mais pertences,—16:352$509.

Despezas de frete, conhecimento, seguro, commissão, portes de cartas e direitos de consulado,—1:562$094.

Despezas com o artista Thomaz Griffiths, que veiu de Londres para assentar e dirigir a obra, de passagens, salarios, hospedaria e outras despezas, de 29 de julho de 1821 a 16 de março de 1822,—1:793$660.

Pedra e conducção,—9:683$933.

Cal, tijolos e madeira,—2:790$380.

Chumbo, gatos de bronze, ferreiros, azeite, etc.,—2:976$133.

Carpinteiros e calafates,—660$810.

Pedreiros, canteiros, serventes e barcas para conducção.—16:021$020.

Primivitamente, o pharol elevava-se a 21 m. 45 acima do nivel do mar, o seu apparelho de illuminação fazia uma revolução completa em 5 minutos, sendo 3 m. de maior luz, 1 m. e 30 s. de luz amortecida, e 30 s. de eclypse, e era visivel na distancia de 15 a 20 milhas.

Presentemente, porém, em virtude de obras recentes, e da montagem de um novo apparelho, de primeira ordem, fabricado em Paris, cujas funcções tiveram começo na tarde de 15 de novembro de 1894, o pharol se eleva a 20 m. 55 acima da preamar e a sua luz é visivel a grande distancia, principalmente a leste.

Segundo um *Aviso aos navegantes* publicado pela capitania do porto do Recife em 20 do referido mez, o apparelho de illuminação—é de primeira ordem, desenvolve a sua completa rotação em 4 minutos, tem 16 lentes brancas e 8 vermelhas, os seus lampejos são de 2 luzes brancas interlampejo á lampejo, de duração de 30 segundos, — O serviço de montagem deste novo apparelho de illuminação foi dirigido pelo engenheiro machinista da repartição dos pharoes, Victor Alinquant.

O pharol do Recife é considerado de primeira ordem, e campeia na posição geographica: — Lat. 8°3'25" S. Long. 8°20'15" E. Rio de Janeiro, Long. 34°50'15" O. Gw. Long. 37°10'20" O. Paris.

O primeiro pharol que houve em Per[nambu]co, foi estabelecido pelo principe nam[illegible]cio, conde de Nassau, governador holla[illegible]dez, pelos annos de 1639 [illegible] em uma das torres e achava-se colloca[illegible], situado na [illegible] do palacio de Friburgo [illegible] Santo Antonio do Recife, extremidade norte da ilha de [illegible] hoje, no local em que [illegible] com pouca differença, campeia o palacio do governo do Estado. A torre servia ao mesmo tempo de ponto de observação e de vigia aos navios que demandavam o porto, e o pharol era visivel na distancia de seis milhas.

Com a saida dos hollandezes desappareceu o serviço do pharol, falta esta, que somente quasi dois seculos depois se procurou remediar com a construcção do pharol do Recife.

Pereira da Costa.

OS REIS MAGOS

O dia de amanhan é consagrado á commemoração dos Reis magos: dessa piedosa legenda que se perpetuou na tradição christan, através das edades.

E, pois, com um sentimento de religioso respeito que se relembram os nomes de Gaspar, Belchior e Balthazar.

O espirito christam, rebuscando nas sombras do passado, descobre-os, caminhando de suas patrias longinquas, attraidos dos esplendores das realezas orientaes, para irem levar ao estabulo de Belém, onde o Salvador do mundo acabava de nascer, os opimos presentes de sua fé, guiados pela estrella miraculosa, de brilho incomparavel.

Solennisando esse facto, attestado nos Evangelhos, realizam-se algumas festas nesta cidade.

Em Afogados, ás 2 horas da madrugada, num altar erguido á porta da egreja da Paz, celebrará missa campal o vigario da freguezia, padre Arthur Passos.

No local, que estará enfeitado e illuminado a lampadas *Lucas Licht*, funccionarão durante a noite circo, pastoril ao ar livre e outros entretenimentos populares, bem como diversas e bonitas barraquinhas.

Na festividade tomarão parte as bandas de musica do 1.º corpo de policia, *Afogadense*, *Euterpe* e *Capunguense*.

Haverá bondes de 10 em 10 minutos para o alegre arrabalde, afim de conduzir as pessoas que ali forem assistir ás festas dos Reis.

×

No dia 1.º do corrente, no engenho *Caras*, situado no municipio de S. Lourenço, Manuel Justino dos Prazeres, regressando duma caçada, dependurou a espingarda na parede.

Desprendendo-se do prego, a arma caiu no solo, detonando, indo o respectivo projectil attingir o imprudente homem, que falleceu horas depois do facto verificado.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, prelado domestico de sua santidade;

o coronel João Balthazar Paes Barretto;

o capitão Emilio Nunes da Silva;

Maria de Lourdes, filhinha do capitão Jovino Sergio, empregado dos correios do Estado.

Casamentos

Participaram-nos hontem seu casamento o sr. Elpidio Burgos e d. Maria B. de Oliveira Burgos, que se encontram em Manáos.

Agradecidos, desejamos-lhes felicidades.

— Consorcia-se hoje o dr. Manuel Pedro Correia de Mello com a senhorita Candida Rodrigues do Couto. O acto civil realizar-se-á na residencia da nubente, á rua do Lima n. 34, ás 5 horas, e o religioso, na capella da Piedade de Santo Amaro, ás 6 horas da tarde.

São padrinhos da noiva o dr. Rodolpho Silveira e sua exma. consorte, d. Maria de Bastos Silveira, e por parte do nubente o sr. José Jorge Bezerra de Carvalho, commerciante de nossa praça e exma. sra. d. Anna Uchôa Rodrigues do Couto, esposa do sr. Euphrosino Rodrigues do Couto.

Pelos salões

Festejou hontem o 22º anniversario de seu feliz consorcio, o dr. Pedro Correia de Oliveira, que em sua residencia, em Olinda, recebeu numerosos cumprimentos.

Por nossa parte enviamos-lhe as nossas felicitações.

×

Pela lavoura

A *Sociedade auxiliadora da agricultura* reunir-se-á no proximo dia 13 do corrente mez, em sua séde, á rua Barão da Victoria, n. 63, 1.º andar, afim de deliberar sobre o alliciamento de trabalhos agricolas.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Faria Neves, deputado federal, João Elysio e coronel Cornelio Padilha, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Octavio Hamilton, João Moraes, Gonçalves da Rocha e coronel Silva Fragoso, deputados estaduaes, drs. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, coronel José Xavier, commandante do 49.º e seu ajudante de ordens, drs. Elpidio de Figueiredo, Alfredo Machado, Viriato de Medeiros, Affonso de Albuquerque Mello, José Antonio Pernambuco, Oscar Berardo, Rocha Carvalho, Leopoldo Bezerra, Tolentino de Campos, Miguel dos Anjos, Francisco Moreira, José Julião Regueira e Euclides de Carvalho, coroneis João Pina, Manuel Guimarães, Germano Regueira e Manuel Alves, prefeito do municipio de Altinho.

×

Ainda uma vez somos forçados a demorar o nosso serviço telegraphico devido á proverbial morosidade no recebimento.

Desculpem-nos os leitores a falta.

×

Do ancoradouro interno do porto desta capital largou hontem o paquete nacional *Bahia*, com destino a Jaraguá, Bahia e Rio.

×

Addiada por falta de numero, deve realizar-se hoje a assembléa geral da irmandade do Sacramento da matriz do Corpo Santo, para o fim de deliberar sobre a desapropriação desse templo, que terá de ser demolido para a abertura das avenidas.

A convocação da assembléa é como se sabe, uma exigencia do sr. barão da Casa Forte, que, por motivos inexplicaveis, procura crear embaraços á realisação do grande melhoramento.

No entretanto, tem causado geral extranheza que o sr. barão não houvesse tra[illegible]cido á primeira convocação o co[illegible]pare[illegible]tra o quanto s. s. está nes[illegible] que bem mo[illegible]ciado dos sentimentos se negocio [illegible] [pern]ambucana. de amor á terra perna[illegible]ise hoje a as-

E' de esperar que se rea[illegible]nto sembléa dos irmãos do Sacramento [illegible] Casa

Não é mesmo possivel que o sr. Forte saia victorioso nessa sua caprichosa má vontade ás avenidas.

×

A bordo do paquete *Maranhão*, hontem entrado neste porto, viaja um contingente de 51 praças do exercito, commandado pelo 2.º tenente Modesto de Lima Barros.

Este reforço embarcou em Cabedello, na Parahyba, e destina-se ao Rio de Janeiro.

No mesmo vapor, segue para a Capital federal o 2.º tenente Lydio de Araujo.

×

Embarcando hontem, para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Bahia*, enviou-nos seu cartão de despedidas o dr. Vulpiano Machado.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

Na secção competente deste *Diario* vae inserto um edital da prefeitura do Recife, discriminando os nomes dos contribuintes do imposto de porta aberta das freguezias de Santo Antonio e S. José, em atrazo no exercicio de 1910.

Nesse edital são convidados os alludidos contribuintes a effectuar os respectivos pagamentos, sob pena de procedimento em juizo.

×

Reuniu-se hontem a junta de revisão e sorteio militar, estando presentes os srs. major Arthur Parente da Costa, presidente, coronel Suetonio Camucé, secretario, dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador da Republica, dr. Amaro Wanderley, medico do exercito, e coronel dr. Manuel Tobias de Albuquerque, pela guarda nacional.

Foi julgado e approvado o alistamento militar do municipio de Correntes.

×

Da Bahia zarpou hontem o paquete nacional *Olinda*, que amanhan deverá dar entrada no nosso porto e seguirá, á noite, para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

O dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva reassumiu hontem, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio de delegado da municipio de Olinda.

×

Para a Bahia seguiu hontem, a bordo do paquete *Bahia*, o dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, que foi administrador interino dos correios desta cidade.

O seu embarque effectuou-se á tarde e teve bastante concorrencia.

Na occasião tocou a banda de musica do 49.º de caçadores.

Em companhia do dr. Virgilio de Oliveira segue sua exma. familia.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

As 3 1/2 horas da tarde de hontem tomou passagem a bordo do paquete *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Wenceslau Magarão, que exerceu o cargo de medico da Escola de aprendizes marinheiros, desta cidade.

O dr. Magarão foi acompanhado ao *Bahia* pelo capitão tenente Agenor Monteiro de Souza e o 1.º tenente Fernando Candido Martins Filho, aquelle commandante e este immediato do mencionado estabelecimento naval.

×

Esperado hoje da Europa fundeou hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no lamarão, tendo adiado sua viagem, o paquete inglez *Amazon*, que hoje, ás 8 horas da manhan, seguirá para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Ainda hontem recebemos cumprimentos de bôas festas dos srs. Antonio H. Cavalcante e familia, de Bom Jardim, e Manuel José do Nascimento, de Bello Jardim.

Retribuimos, agradecidos.

×

Visitou-nos hontem o sr. Francisco Moreira, escrivão do juizo federal em Manáos.

Por motivos de molestia, segue para o Rio.

Agradecidos pela attenção desejamos-lhe feliz viagem.

×

Procedente de Manáos e escala aportou hontem, ás 6 horas da manhan, ao Recife o paquete nacional *Maranhão*, que hontem mesmo seguiu para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

O sr. dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão officiou em data de hontem ao dr. Herculano Bandeira, communicando a s. exc. haver assumido o exercicio do cargo de engenheiro chefe do districto telegraphico com séde neste Estado.

×

Passageiros entrados do norte no vapor nacional *Bahia*, no dia 2:

Manáos—Dr. Geraldo Paes Andrade e familia, Olympio Freire, dr. Eloy Pimentel, tenente João Vasconcellos e 1 creado, Manuel Vieira e familia, Luiz Ferreira e senhora, 1 praça, Raymundo Silva e 1 menor.

Pará—Paulo Schymith, Manuel Mine, dr. Estevão Cavalcante, 2 irmans de caridade, Alberto Silva, Matinho Maia, Odisseis Anastacio, sua senhora e 2 filhos.

Maranhão—Samuel Cezar.

Ceará—F. O. Creed, dr. Henrique Faria e Manuel Correia.

— Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no mesmo dia:

Manáos—Irineu Paes Barretto, Antonio Martins, 1 cabo, 2 praças, Maria Espirito Santo, 4 praças, Candido Augusto, José Machado e Manuel Severino.

Maranhão—Francisco Pereira.

Tutoya—Raymundo Cunha.

Natal—Izabel Gondim, Domingos Barros, tenente Adolpho Gouveia, Alfredo Dunn e senhora.

Cabedello—2 cabos do exercito.

Quartel de cavallaria

Foi hontem transferido da praça da Republica para a espaçosa chacara na rua do Principe, o corpo de cavallaria do Estado.

A's 11 horas da manhan, a força desfilou do antigo para o novo quartel, sob o commando do major Hermogenes Cabral e precedida das musicas do 3.º batalhão e da escola correccional.

A força marchou equipada, apresentando notavel asseio e disciplina.

A' 1 1/2 hora da tarde chegaram ao novo quartel, o dr. Rosa e Silva Junior, 1.º secretario da camara, e o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, sendo recebidos no portão pelo sr. coronel Suetonio Camucé, seu estado maior e officiaes dos corpos de infantaria. No pateo interno, achava-se formado o corpo de cavallaria que prestou as devidas continencias ao chefe de policia.

A's 2 horas, o clarim de piquete deu signal de approximação do sr. governador do Estado.

Pouco depois, o sr. dr. Herculano Bandeira, acompanhado pelo dr. Florentino dos Santos, secretario geral e pelo seu ajudante de ordens, major Alfredo Duarte, dava entrada no quartel, sendo recebido ao som do hymno do Estado e a apresentação de armas pela força.

Depois de percorridos a secretaria, os alojamentos, as officinas de ferrador e corrieiro e as baias da cavalhada, foi servida uma taça de *champagne*.

O sr. coronel Camucé, usando da palavra, salientou os cuidados que a força publica tem merecido do governo, que poderá contar com a sua disciplina e o seu valor, na defesa da ordem e das instituições. Declarou o commandante do regimento policial que lhe era grato salientar a dedicação do sr. major Hermogenes Cabral, commandante da cavallaria e que erguia sua taça, brindando ao exm. sr. governador do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Florentino Olympio dos Santos e Ulysses Costa.

O dr. Herculano Bandeira, respondendo ao discurso do sr. coronel Camucé, salientando a correcção da força publica ao Estado e brindou á respectiva officialidade.

×

ARTES E DIVERSÕES

Noite esplendida a de hontem.

As ruas principaes estiveram sobremodo movimentadas os theatrinhos *Helvetica* e *Polytheama* e os cinemas da rua Nova regorgitaram de espectadores.

No primeiro Aminta fez as delicias da *soirée* cantando com muito chiste canções modernas e no segundo receberam calorosos applausos Little Yette, creadora da dança dos apaches, *Boissy*, o xiliphonista, Gaston e os impagaveis comicos musicaes incontestavelmente, no genero, merecedores de admiração.

Para hoje, em todas essas casas de espectaculos, novos e variadissimos programmas.

— Em os dias 6, 7 e 8 deste mez, haverá uma kermesse no largo do Carmo em Olinda, em beneficio da *Sociedade beneficente dos empregados da Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe*.

Para que tenha brilhantismo esse festival muito se esforça a commissão composta dos srs. coronel Victor José Fernandes, João de Almeida, Ovidio Guimarães, Affonso dos Reis Ribeiro, Hermogenes da Silva Neves e Manuel Silva.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulou hontem o primeiro numero do *Recife-Illustrado*, edição da *Revista*.

Esse jornal, impresso nitidamente em fino papel, traz estampado na sua primeira pagina uma photographia do exm. sr. dr. Herculano Bandeira, honrado governador do Estado.

Agradecendo o exemplar que nos enviaram desejamos ao *Recife-Illustrado* muitas prosperidades.

×

O alferes Nicoláo Pinto Teixeira, actual delegado de Garanhuns, remetteu para a chefatura de policia a relação dos criminosos capturados de 31 de março a 9 de agosto do anno proximo findo, quando então exercia o cargo de delegado de Panellas.

Egualmente, a zelosa autoridade fez remessa da relação dos criminosos por elle presos, de 31 de dezembro tambem do anno passado, naquelle municipio.

O alferes Nicoláo Pinto Teixeira prendeu 27 individuos em Panellas e cerca de 40 em Garanhuns.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram suas transacções a 16 3/16 d., sendo a cobrança de saques feita a 16 d.

Em seguida ás noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa da abertura, e assim se conservaram até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 16 5/16 d.

Alfandega 16.

O mercado do Rio abriu a 16 1/4 d. e assim fechou.

Algodão—Os possuidores de algodão conservaram-se ainda hontem afastados do mercado.

E' que elles não querem entregar seus depositos ao preço de 14$000 pelos 15 kilos e assim esperam preços mais compensadores.

Segundo nos constou, não se effectuaram vendas desta fibra.

Assucar—No centro de vendas do assucar faram effectuadas hontem bôas transacções principalmente para commerciantes internos.

Para fóra tambem foram fechadas regulares operações sendo as entregas no correr do mez.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$900	a	3$100
» 2.ª	2$500	a	2$700
Crystalizados	2$600	a	2$700
Demeraras	1$800	a	1$900
Brancos de	2$300	a	2$500
Somenos	1$800	a	2$000
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos de	1$200	a	1$300
Brutos mellado	$900	a	1$000
Retames			$800

×× Resumidas foram as vendas do feijão realizadas hontem em nossa praça.

Sua cotação foi de 15$000 pela sacca de 60 kilos.

×× A taxa cambial cobrada hontem pelo correio para o serviço de vales internacionaes foi a seguinte:

Franco, 597.

Marco, 736.

×× Pediram registo as firmas M. Leite Bastos & C.ª, e João Gagliano, commerciantes em nossa praça.

×× Sob a denominação de *Banco Inglez de Radium* fundou-se ultimamente em Londres um estabelecimento analogo a outros já existentes em Paris, Berlim, Vienna e Nova-York.

Como se sabe, o radium é um metal carissimo, um milligramo custando centenas de francos. Ora, certas operações cirurgicas exigem o emprego de 50 milligr. de radium, representando valor superior a 20.000 francos. Em Londres, sómente dois hospitaes podem supportar tão exagerado dispendio.

O novo banco empresta o radium mediante 1.000 francos diarios por 160 milligramos. As despesas de installação da nova instituição são modestas, pois mais, de dois milhões de radium podem ser armazenados em um espaço bem limitado.

O *stock* foi fixado em um valor de um milhão e duzentos mil francos: o difficil, porém, é encontral-o. Até agora, os hospitaes inglezes recebiam o metal fornecido pela sra. Curie.

A principal fonte actual de radium é a mina de Thal, na Bohemia, cujo monopolio possue a Austria.

Da-nos esta noticia a *Revista commercial*, redigida pelo sr. Astolfo Marques.

×× A administração das correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Poções, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Horizonte, Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagoa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Parahyba, Natal, Maceió, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Aqui fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Serinhaem: «Liberdade» varios generos; de Goyanna: «Oliveira», «Benigna de Goyanna», «Moema» assucar, «Primeira» varios generos, «Maria Avelina» toros; de Barreiros: «Emygdia», «Adastréa» assucar; de Itamaracá: «Guanabara», «Independencia» cocos, «Esperança» toros, «Deus te Guarde», «Camponeza», «Guiomar» lenha; de Itapissuma: «Nova Cruz» carvão, «Alegria de Itapissuma», «Perseverança», «Batalha de Flores», «Javary» toros, «Flor de Itapissuma» assucar, «Mimosa» lenha; de Tamandaré: «Filha do Oceano» cocos; de Nova Cruz: «Alegria», «Linda pastora» cal; de Catuama: «Alcyone», «Rusticana» toros; de Maria Farinha: «S. José» cal; de Rio Formoso: «Aqui valem» assucar.

Procedente da Parahyba deu entrada a barcaça «Mercurio», que conduz carregamento de algodão.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—Central 528 fardos e Limoeiro 622. Total: 1.150 fardos.

Assucar—S. Francisco 4.654 saccos. Central 1.002 e Limoeiro 1.248. Total: 6.904 saccos.

Alcool—S. Francisco 44 barris, Central e Limoeiro 12. Total 64 barris.

Aguardente—S. Francisco 24 barris e Central 56. Total: 80 barris.

Milho—Constou no ramal da Central entrada de 11 saccos.

Feijão—De 18 saccos foi a entrada do ramal da Lentral.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—Central 757 saccos e Limoeiro 137. Total 894 saccos.

Caroços de algodão—Central 401 saccos e Limoeiro 2.202. Total: 2.603 saccos.

Crime horroroso

Não tem esmorecido a policia em suas diligencias a respeito do horroroso crime da Encruzilhada.

Na casa de detenção, ás 3 horas da tarde de hontem, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital, esteve interrogando Thereza Maria da Penha, não fazendo o mesmo com relação á Jacintha e Hermelinda, visto o estado de excitação nervosa em que ellas se acham.

Thereza relatou que não lhe consta estar a sua irman Jacintha—a perigosa matricida—soffrendo das faculdades mentaes; disse unicamente que a criminosa se entregava com frequencia ao vicio da embriaguez.

Jacintha, não obstante estar visivelmente pertubada, compareceu á presença da autoridade.

De suas palavras, entremeiadas de extravagancias, pode-se deduzir parte da horrivel tragedia.

Assim, ella affirma que matara o *espirito do diabo*, havendo em seguida collocado o cadaver dentro dum poço sem agua, tendo de atravessar, para isso realizar, algumas cercas de arame.

Apesar disso, o espectro do demonio continuou a perseguil-a, o que a levou a espancal-o e mordel-o, quando o mesmo se installou na cadeia occupada pelo progenitor da allucinada e criminosa mulher, o desventurado paralytico José da Penha.

O resto de suas declarações são do mesmo genero, completamente confusas.

Até agora parece provado que Thereza foi alheia a toda a tragedia, pois retirou-se da casa da familia ás 7 horas da noite da vespera do Anno-bom, indo pernoitar no domicilio de sua madrinha, dali regressando em a manhan do dia seguinte.

O crime occorreu pela madrugada, dando-se, portanto, na sua ausencia.

Ás quintas

Quando miss Elza Philadelphia, uma figurinha alleman de «biscuit», appareceu em scena, sobre o dorso da sua magnifica e maravilhosa «Topsy», confesso que experimentei uma ligeira contrariedade. E' que eu esperava uma Elza lohengrinica, lendaria e de visão fantastica, em cima de um cysne mythico, serenamente fluctuando nas aguas calmas de um lago pre-germanico, e descida dos céos na aza fluidica e vaporosa de uma nuvem de oiro em pó, ao tanger de cytharas invisiveis e ao som de canticos divinos.

Ah! rude prosa da vida! Aquella mulher que ali estava, ainda joven, surgia-me, ao inverso, como uma heroina do trabalho, ganhando a vida mediante uma energia infatigavel e firme, durante annos e annos posta a serviço de uma paciencia bem diversa da de Job que não teve de domar e domesticar elefantes.

E quando ella surgiu em scena, cavalgando aquelles 2.500 ou 3.000 kilos de ossos e carnes bamboleantes, com um apendice frontal de mais de metro, logo me acudiu á mente a bella pagina de Flaubert, no celebre romance-epico «Salammbô»:

...«Mas um grito, um grito de assombro, elevou-se, grito que era a um tempo um como rugido de dor e de colera: eram os 72 elephantes que se precipitavam em dupla fila, pois que Hamilcar esperára que os mercenarios se apinhassem num mesmo ponto para contra elles soltal-os. Os indús tinham-n'os tam rigorosamente harpoado que se lhes via o sangue a correr das amplas orelhas.

As suas trombas, babujadas de *minium* (vermelhão), erguiam-se aprumadas no ar, como serpes rubras, tinham ao peito uma especie de venabulo ou zarguncho; sobre o dorso, uma couraça e as defesas alongadas por laminas de ferro, curvas como sabres; e, afim de os tornar mais ferozes, haviam-n'os embriagado com uma mistura de pimenta da India, vinho puro e incenso.

Agitavam no ar colleiras de guizos, e soltavam urros, emquanto os elefantarchas baixavam a cabeça defendendo-se das lanças de fogo ou phalaricas que começavam a chover de cima das torres. Afim de melhor resistir ao seu impeto, os Barbaros se arrojaram em multidão compacta; os elefantes, impetuosamente, arrancaram e invadiram aquella mó de gente. Os esporões de seus peitoraes, como prôas de navios, fendiam as cohortes que refluiam aos borbotões. Com as trombas, sufocavam os homens, ou então, suspendendo-os do solo, atiravam-n-os por cima das cabeças contra os soldados acantoados nas torres; com as defesas, esventravam-n-os ou os jogavam para o ar, ao mesmo tempo que, á semelhança de cordames enrodilhados ao tope dos mastros, pendiam de seus croques de marfim longas entranhas humanas. Os Barbaros tentavam vasar-lhes os olhos ou cortar-lhes os jarrétes; outros, pondo-se de gatinhas, iam se insinuando por baixo das patas até lhes embeberem a folha toda do gladio, ainda que muitos perecessem esmagados; os mais intrepidos se agarravam ás correias dos animaes; sob as chammas, crivados de ballas, traspassados de flechas, continuavam a serrar os coiros e a torre de cortiça que os encimava vinha a baixo como uma torre de pedras. Quatorze dos que se achavam na extrema direita, irritados com as feridas, volveram contra a segunda fila; os indús, lançando mão das maças d'armas, e dos formões, e os aplicando á articulação da cabeça dos elefantes, descarregaram-lhes á força de pulso um grande golpe. As bestas enormes tombaram resupinamente, umas sobre as outras, como se fôra toda uma montanha vindo abaixo.

E sobre o montão dos cadaveres e das armaduras, um elefante monstruoso, de nome *Furia de Baal*, preso pela perna entre cadeias, ficou-se a uivar até o anoitecer, tendo uma flexa cravada no olho. Entretanto os outros, como conquistadores que se deleitassem no exterminio, abatiam, esmagavam, tripudiavam sobre os cadaveres e os destroços. Para repellir os manipulos, cerrados em corôas á volta delles, giravam nas patas trazeiras, num movimento de rotação continuo, e avançavam sempre. Os cartaginezes sentiram que redobrava o seu vigor, e a batalha recomeçou.»

Agora, o que eu via ali no palco era um dulcissimo pachiderma, de olhos tamanho de azeitonas, pacatamente servindo-se em hotel, pagando a colação, aceiando-se com o guardanapo, tocando realejo, pedalando e, como qualquer gymnasta, exhibindo maravilhas de equilibrio que muito honrado e orgulhoso bipede é incapaz de reproduzir. Em meio disso tudo, uma figurinha de gente, não maior do que um rapazelho de 17 annos, armada de um arpãozinho e de um chicote, dando-me idéa do *Passe-partout* de Julio Verne, dirigia toda aquella hyperbolica solennidade de besta trombuda, como se um mimoso narciso, florindo ao sopé do Hymalaya, possuisse o condão magico de movel-o ao sabor de seu capricho e da sua vontade.

Esgalga como um junco, aerea como uma aparição, «toda nervos com pouca carne», forma espiritualizada de uma Oreade que se viesse alojar no corpo de uma actual filha do peccado e filha deste seculo mercantil e utilitario, miss Elza Philadelphia com a sua «Topsy» bem merecia uma recompensa official, onde quer que ella se apresentasse mostrando que o ganhar honestamente a vida não é apanagio exclusivo das importancias de calças.

Uma coisa parece-me não lhe haver passado despercebida: e é, que é muito mais facil grangear o affecto e o coração de uma besta incivilizada e rustica do que o coração de um civilizado de hoje.

Foi talvez por isso que essa miss resolveu atravessar o mundo de hemispherio a hemispherio com a sua celibataria elefanta, numa nuvem lendaria de sonho oriental desfazendo-se numa chuva de oiro perenne e remunerador.

∴

Depois de miss Elza, «Le Petit Gaston» e os «Adagios.»

«Le Petit Gaston» terá uns 13 annos approximadamente. Ainda usa calções e delle todo se desprende esse ar de puericia e ingenuidade que contrasta com aquella sizudez de «maestrino» que se lhe nota em scena. A razão é simples: «Le Petit Gaston» é um artista, e artista eximio. Elle tira partido de um instrumento ao qual os Polacos, Russos e Tirolezes confiam os segredos musicaes de sua alma, composto de uma serie de baquetas de madeira afinadas e dispostas sobre almofadas de palha.

O pequeno instrumentista usa delle por meio de martellinhos de madeira que maneja admiravelmente.

O rude lenho, vibrado com precisão, emoção e talento por duas mãozitas semelhantes ás azas digitaes das Javanezas quando cantam e dançam despede ondas sonoras de esquisita e singular intensidade, melodia e expressão.

O xylófono ou xylophone, se o quizerem, evoca os rudes cantos da Lombardia com os seus montanhezes ingenuos e semi-barbaros. Evoca o surdo rugir e o desespero da Alma Polaca, sangrando no aculeo de uma grande e inenarravel Dor, até hoje inconfortavel. Evoca as sombrias queixas que o Pequeno Russo confia sómente ao salgueiro e ao pinheiro de sua terra.

Vem esse pequeno Gaston, e nol-o exhibe com uma virtuosidade sorprendente de occidental, que nos encanta e maravilha. Saltam-lhe, voam-lhe e correm-lhe as duas mãozinhas de baqueta em baqueta como servas humillimas e obedientes de um sultão despotico. E no salto, e no vôo ou na corrida, alam-se as notas, os sons se casam, multiplicam se os effeitos, como se a madeira transformada em passaro volvesse aos bosques floridos de onde a roubaram para outra vez cantar no aconchego dos ninhos afrouxelados, ao sussurro das fontes e dos insectos multicolores.

O artistazinho tange os pequenos martelos com tal correcção e pericia que ninguem suppõe naquelles dedinhos afilados como espargos e ageis como os ponteiros dos galvanometros.

Eu só conseguiria exprimir o que senti, dizendo que ouvindo «Le Petit Gaston» a vontade que me dá é subir ao palco e beijar-lhe aquellas pequenas mãos de Rubinstein do xylófono.

O pai do xylofonista é outro artista digno desse nome. Com um pulmão e olico invejavel, sustenta uma nota final de piston durante bom espaço de tempo, sem o menor esforço. Finda proeza, equilibra nos labios uma especie de *ransinga* ou trombeta indiana, excessivamente comprida,—terá talvez dois metros e tanto,—pela qua toca uma ligeira marcha que elle proprio vae acompanhando aos rufos de um tambor que lhe pende á cinta. Em seguida o homem, acompanhado de uma senhora, dirige-se a uma especie de campanologo ou campanario harmonico, da altura de um orgam mediano, envolto num panno verde em que se vê o mostrador de um relogio, e, por meio de percussão ou pressão,—que bem não pude vêr,—executa correctamente um trecho de opera. Seguem-se outros passes comicos e os «Adagios» deixam o palco, seguidos de um troar de applausos legitimamente ganhos pelo seu talento musical de artistas excentricos.

∴

O casal Cardinali continúa a deslumbrar os seus ouvintes, com aquella mesmo aprumo e aquella consciencia de seu proprio valor.

As suas seratas são tantas outras festas de arte inesqueciveis.

Ouvil-os é um prazer sem mescla e um sentir-se mais em communhão com o bello e o perfeito.

Aos dois consummados artistas saúda simplesmente o

Til.

ILEGÍVEL

Gréve a bordo

Em nossa edição de hontem, noticiamos haver aqui arriado, para fazer concertos nas machinas, o vapor mercante mexicano *General Pesqueira*.

A mencionada embarcação pertence á «Companhia mexicana do Pacifico» e foi recentemente construida na Inglaterra, em New Castle, onde se contratou pessoal para bordo.

Os marinheiros enganjados pertenciam a varias nacionalidades: allemans, inglezes, norueguezes e até gregos.

Neste porto, o commandante do *General Pesqueira*, sr. Esesuma, apesar de sua natural pulidez, descontentou a tripulação por pretender desembarcar hontem um dos taes marinheiros, devido a uma desavença verificada entre elle e um companheiro.

Immediatamente, todos os embarcadiços, protestando solidariedade ao marinheiro despedido, declararam que não continuariam a trabalhar, se não fosse revogada semelhante decisão.

Temendo qualquer accidente, o sr. Esesuma veiu á terra entender-se a respeito com o sr. major Balbino de Araujo, chefe da policia maritima.

Cerca de 12 horas do dia, esta autoridade se dirigiu a bordo acompanhado de dez soldados de sua repartição, devidamente embalados.

Não foi preciso intervir com violencia, pois, promptamente, ás 6 horas da tarde, desembarcaram os tripulantes seguintes: W. Krukon, H. Holberg, J. Steinke, E. B. Shaper, R. Daring, A. Vrans, Henry Vensen, Martin Pisen, Plan Haresen, W. Spiegel, B. Sulbrasen, J. de Bovy, H. Almerig, Pg. Buamo, Co. Bergun, J. Adanson, W. Hoppo, Josef. Ojala, Hoarron Pendensen, Vilter Varopien, K. Van Dour, Noy Vlak, Ole Crip, Ole Hüseck, Ervik Wokman e Eduardo Fries.

Depois, o major Balbino de Araujo, tendo de tudo inteirado ao consul do Mexico, nesta cidade, coronel Ernesto Pereira Carneiro, mandou recolhel-os á casa de detenção.

Os grevistas pretendem embarcar para Santos e Buenos-Aires; outros dizem que preferem ficar trabalhando em Pernambuco.

Resta esclarecer que a equipagem do vapor mexicano ficou reduzida a 19 pessôas, inclusive o respectivo commandante, tres officiaes e um machinista—os unicos de nacionalidade mexicana ali em serviço.

×

Alma religiosa

Effectuar-se-á hoje, ás 5 1/2 da tarde, o salmento da bandeira de Santo Amaro das Salinas, da casa da juiza dessa solemnidade, á villa Dous Leões, n. 2.

Para assistirmos ao acto recebemos um convite, o que agradecemos.

×

O EFFECTIVO DA LEGIÃO DE HONRA.—O numero dos membros da Legião de honra da França, segundo o relatorio ultimamente publicado pelo sr. Luiz Marin, elevava-se em junho ultimo a 47.515 pessôas, das quaes 16.952 são civis e 30.563 militares. Os legionarios civis estão assim distribuidos: 14 gran cruzes, 52 officiaes maiores, 288 commendadores, 2.484 officiaes e 14.174 cavalleiros.

O numero de legionarios civis era de 863 em 1814, de 5.942 em 1830, de 12.628 em 1848; de 14.347 em 1852, de 21.600 em 1770, de 16.034 em 1873, de 12.441 em 1898. Desta ultima data para cá, a cifra se tem augmentado progressivamente, subindo como já dissemos, até junho, a 16.952.

×

NOTICIAS MILITARES

Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 4 de janeiro de 1911.

ORDEM DO DIA N. 3

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Inspecção de saude—Hontem foi inspeccionado de saude nesta guarnição o 1.º tenente Godofredo Luiz Pereira Lima tendo a respectiva junta arbitrado-lhe 90 dias para seu tratamento por soffrer de «impaludismo contrahido no Acre e darthros» concedo a respectiva licença.

Trabalhos encerrados e elogio—Cumpre-me agradecer os bons serviços prestados pelo sr. coronel Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas, presidente da Junta de alistamento militar do districto de S. José, por ter com devotado zelo e optima orientação alistado 262 cidadãos aptos para o serviço do exercito nacional, e, porque, o 2.º tenente reformado Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, secretario da mesma junta, muito contribuisse para esse feliz desideratum, tendo sido incançavel nas suas attribuições, o elogio, maximé exercendo elle o respectivo cargo, sempre com real aproveitamento, desde o 1.º de dezembro de 1908.

Inspecção de saude—Na guarnição da Parahyba foi inspeccionado de saude em trinta do mez e anno findos, o 2.º tenente do 14.º regimento de infantaria Alfredo da Silva Pinto a quem a junta arbitrou mais trinta dias para seu tratamento por soffrer de «rheumatismo articular agudo e conjunctivite catarrhal», não podendo emprehender viagem. Sendo esta a setima inspecção que no anno findo teve o referido official completa elle as providencias correlatas a nova licença.

Transferencias—Por conveniencia do serviço publico transfiro da 4.ª companhia isolada para o 7.º pelotão de engenharia o cabo Antonio Pereira Santiago, para o 10.º pelotão de estafetas, conforme requereu, o soldado da terceira bateria independente Isidoro Ferreira Soares e o anspeçada rebaixado, á falta de vaga do 49.º de caçadores, para o citado pelotão de estafetas João Tenorio de Araujo, onde será incluido com alta do respectivo posto continuando addido ao 49.º onde já se encontra.

Contingente—Conforme determinei segue hoje para o sul um contingente de 50 praças organisado na 4.ª companhia de caçadores de guarnição na Parahyba do norte, o qual vae commandado pelo 2.º tenente daquella unidade Modesto Lopes de Lima Barros, segundo me participou o respectivo capitão commandante em telegramma de hontem datado. (Assignados) *Antonio Vicente Ribeiro Guimarães*, general de divisão. Conforme. Capitão, *José Armando da Cunha*, assistente.

×

PESSOAL DE ARRELIA

No engenho *Sataleira*, no municipio de Amaragy, ás 6 horas da tarde do dia 1.º do corrente, travaram renhida discussão os individuos Manuel do Monte e Eleutherio Bispo.

Procurando apasiguar os animos appareceu no momento o inoffensivo popular José Alves de Souza, que se saiu mal do seu generoso emprehendimento, pois o perverso Manuel do Monte, fazendo uso dum punhal, deu-lhe dois profundos golpes, evadindo-se após a sua estupida façanha.

O alferes Manuel Constantino da Silva Carneiro, delegado de policia, iniciou as diligencias, afim de capturar o criminoso.

— No municipio de Itambé, ás 6 horas da tarde de 23 de dezembro passado, Francisco João, morador no logar denominado *Mirim*, querendo fazer *espirito*, dirigiu uns gracejos pesados á mulher Maria Ignacia da Conceição, que lhe respondeu de máo modo.

Exasperado com isso, o desalmado individuo deu-lhe um tiro de pistola, produzindo-lhe 9 ferimentos de chumbo.

A victima habita no sitio *Lages*, daquelle municipio.

E' pena que a policia não conseguisse effectuar a captura do covarde criminoso que bem merece ser severamente punido pelo seu baixo commettimento.

—A's 11 horas da noite de ante-hontem os policiaes Pergentino Marcolino de Farias e José Vicente Ferreira, que conduziam o individuo João Gomes da Silva, com o fito de lhes mostrar o local onde se suppunha estar occulto o irmão delle Manuel Gomes da Silva, encontraram em *Chan do olho dagua*, em Pão d'Alho, os individuos José Gomes e Antonio Gomes, tambem irmãos dos dois já mencionados.

Descobrindo a escolta, José e Antonio tentaram favorecer a evasão de João, travando luta com os policiaes, que alvejaram o primeiro no braço direito com um tiro de carabina.

Por fim de contas, os soldados, José e Antonio foram parar na cadeia daquella cidade.

Manuel Gomes da Silva, o causador do *embroglio*, está pronunciado por crime de roubo e assaltos no municipio de S. Lourenço.

×

Vida social

Realizou-se no dia 26 de dezembro findo com a presença de grande numero de associados, a eleição da *Associação afogadense de auxilios mutuos* ficando a sua directoria assim constituida:

Presidente—José Numeriano de Sant' Anna; vice-dito—Antonio Elias de Moraes; 1.º secretario—João Marino; 2.º dito—João Sampaio; orador — Antonio Mago; thesoureiro—Manuel J. de Sant' Anna; vogaes—Francisco Tenorio, Francisco Bastos, J. Mendes Caminha, Francisco F. da Silva Leal e Manuel Gyrão.

A posse dos eleitos realizar-se-á no dia 6 de janeiro.

— A *Federação operaria christan* reunir-se-á hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social.

×

Amanhan será offerecido ao musicista João Coutinho Machado, pelos aggremiados da *Sociedade Musical Capunguense*, uma rica batuta.

Esse objecto é de ebano com incrustações de ouro e prata tendo em um escudo gravado o monogramma daquelle musicista.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Antonio Mendes de Lima e d. Philadelpha Maria da Silva, solteiros, naturaes da Parahyba e residentes em Afogados.

João Dalmasso Lima e d. Julia Maxima de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Manuel Rodrigues de Souza e d. Raymunda Gomes Paes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação. — José Claudio Ferreira Chaves, residente no Pôço da Panella e d. Alice de Carvalho Xavier da Costa, residente na Graça, solteiros.

João Daniel dos Santos e d. Isabel Barbosa Lima, solteiros naturaes deste Estado e residentes no districto do Pôço da Panella.

1.ª publicação.—Manuel Joaquim do Rego Barros Filho, residente no districto do Pôço da Panella e d. Maria Olivia Cavalcante de Albuquerque, residente no cidade da Victoria, solteiros, naturaes deste Estado.

Amaro Alves Gomes, residente no districto da Graça e d. Maria Angelica dos Santos, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Gentil de Sant'Anna e d. Josepha Ferreira Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea.

Affonso Neves Baptista e d. Maria do Carmo Regueira Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

×

DESAPPARECIDOS

Em acasa de sua residencia á rua 89, n. 20, falleceu hontem o sr. José Nunes Coura.

Victimou-o variolas hemorrhagicas.

O extincto era auxiliar do commercio, contava 24 annos de edade e era solteiro.

Pesames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de janeiro de 1911:—Alexandre Piemont de Hollanda Cavalcante, pedindo para ser provido no officio de 2.º tabellião de Jaboatão.—P. P. nomeando o peticionario para exercer na forma da lei os officios vagos. Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 98$900, proveniente da illuminação interna e externa do theatro Santa Isabel, nas noites de 10 a 15 de novembro do anno proximo findo.—Nesta data autorizo o pagamento.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 4 de janeiro de 1911.

2.ª secção. Numero 3. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2 do corrente.—A' minha ordem Francisco Antonio de Mello, appellidado «Monte», por crime de furto de cavallos do municipio de Bom Jardim, Manuel Lemos da Silva, por disturbios e Luiz França do Nascimento, por se achar soffrendo das faculdades mentaes ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 1.º districto da capital, João Vieira Carneiro da Cunha e João Germano de Lima, como desordeiros, João Antonio do Nascimento, Antonio Francisco da Silva e Manuel Sebastião dos Santos, por infracção á lei municipal. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Viencia Maria da Conceição e Carolina de Moura, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Manuel Francisco Xavier, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, João Manuel Francisco, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Brejo, José Ribeiro da Silva, como gatuno.

— Communicou-me, por officio de 31 do mez proximo passado o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 18 do citado mez, no sitio Rochedo, os individuos Isidro e Antonio Correia de Barros, armados de pistola e punhal feriram a Francisco Cordeiro, que falleceu immediatamente.

Contra os criminosos, que se acham evadidos, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Informou-me, por officio de 33 de novembro do anno proximo findo, o delegado do municipio de Novo Exú, que no dia anterior, no logar Olho d'Agua, o individuo João de Hollanda Gato assassinou com uma pistola a João Botinga.

Contra o criminoso, que se acha foragido procede a mencionada autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio de 23 do mez transacto o delegado do municipio de Agua Preta, que no dia 23 do referido mez, quando Manuel Ignacio peocurava em uma jangada atravessar o rio Una, succedeu cair perecendo afogado.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, o dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu no dia 2[illegible] de dezembro do anno proximo f[illegible] as diligencias policiaes proce[illegible] contra os individuos José Fra[illegible] Torres, José Cordeiro Filho, Ca[illegible] da Costa Cordeiro, Arthur Gonçalves e José Cordeiro, o primeiro autor do assassinato de João Amaro, facto occorrido no districto policial de Arêias e os demais indigitados autores dos ferimentos feitos em Luiz Silvino Braga, facto passado no districto do Peres.

A alludida autoridade tambem remetteu no dia 2 do mez transacto ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal as diligencias policiaes procedidas contra José Manuel do Nascimento ou José Primo, autor dos ferimentos feitos em Benedicto da Silva Pinto antonomasiado «Benedicto Encouraçado», facto passado no districto S. Frei Pedro Gonçalves.

— O sr. Manuel Bezerra do Nascimento assumiu, no dia 15 de novembro do anno proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto Cruangy, do municipio de Timbaúba, na qualidade de segundo supplente e no dia 21 do mez proximo passado assumiu, o exercicio de egual cargo do 1.º districto do municipio de Altinho, o sr. Manuel Alves de Oliveira Silva, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

—Ao dr. chefe de policia—Para satisfazer a uma requisição do director geral da repartição de estatistica da Capital Federal, recommendo-vos que remettaes com a possivel brevidade, uma nota descriminada das quantidades dos artigos componentes da ração de cada preso da casa de detenção a contar do 1.º semestre de 1908 até o actual.

—Ao sr. coronel commandante do regimento policial—Para satisfazer a uma requisição do director geral da repartição da Estatistica da Capital Federal recommendo vos que remettaes com a possivel brevidade, copia das propostas aceitas pelo conselho economico da força publica para o fornecimento de generos ao rancho das praças durante os dous semestres de 1908 e 1.º de 1909; bem assim nota dos preços dos mesmos generos, comprados administrativamente para o dito rancho a contar do 2.º semestre desse anno até o actual.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações constantes do officio n. 328 de 24 do corrente, do dr. director do thesouro, mandae pagar a Arthur da Silva Lyra a quantia de 113$370, que se acha escripturada e proveniente do forcecimento de gaz e luz do quartel do destacamento policial do Poço nos periodos de janeiro a junho de 1908 e de outubro de 1908 a março de 1909, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 1.º n. 1, do orçamento vigente.

—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do «Jornal do Recife» a quantia de 18$000 proveniente da publicação de um edital do Regimento policial para venda em hasta publica de sete cavallos do corpo de cavallaria, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 44 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officios

Ao dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Para satisfazer a requisição do coronel director da escola de estado maior, no Rio de Janeiro contida no officio circular de 13 do corrente recommendo-vos que me remettaes com brevidade todo e qualquer trabalho que possa servir de subsidio aos estudos concernentes á dita escola como cartas e plantas topographicas das differentes zonas, seus recursos e producções diversas, e que diz respeito ao conhecimento geographico deste Estado interesse de perto á defesa nacional.

—Ao coronel commandante do regimento policial. — Podeis conceder 60 dias de licença ao musico de 2.ª classe do 2.º batalhão de infanteria Manuel José do Nascimento e bem assim ao soldado do corpo de cavallaria Diogo Bezerra da Cunha com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saude a que foram submettidos.

O que vos declaro para os devidos fins e em solução ao vosso officio n. 1891 de 24 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Silva Braga & C., a quantia de 507$210 proveniente do fornecimento de medicamentos para a enfermaria da casa de detenção, no mez de setembro ultimo, conforme a conta e documento juntos, devendo o pagamento ser effectuado com o desconto de 15, 12 ou 10% se for no prazo de 30, 60 ou 90 dias a contar de 14 do corrente data em que foi extraida a referida conta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 49 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 657, de 26 do corrente, resolveu exonerar a pedido o cidadão Francisco Domingos de Rosendo do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Alagoa de Baixo.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.— Communicovos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral, de acôrdo com a vossa proposta em officio n. 657 de 26 do corrente, exonerou a pedido por portaria de hoje, o cidadão Francisco Domingos de Rosendo do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Alagoa de Baixo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES, E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 451$400 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente do regimento policial no corrente mez conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 44 do orçamento vigente.

—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 620$000 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da repartição central de policia no corrente mez conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 40 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers, a quantia de 474$574 proveniente do serviço de illuminação interna e externa da repartição central da policia no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 41 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 661, de 28 do corrente, resolve exonerar o cidadão Arthur Elisio de Carvalho do cargo de 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto do municipio de Goyanna.

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial—Podeis conceder 60 dias de licença ao 1.º sargento do 2.º batalhão, Manuel Emygdio Camello e 90 dias ao soldado do 1.º, José Pereira da Silva, com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saude a que foram submettidos, o que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 1899, de 27 do corrente.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia—Communicovos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral, de acôrdo com a vossa proposta em officio n. 661, de 28 do corrente, exonerou, por portaria de hoje datada, o cidadão Anthero Elisio de Carvalho do cargo de 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto do municipio de Goyanna.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a copia do contrato de arrendamento da casa para quartel do destacamento do districto policial de Salgadinho no municipio de Bom Jardim, approvado pelo tribunal do thesouro em 20 do corrente, e a qual em duplicata remettestes com o officio n. 615 de 7 deste mez.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 29 de outubro de 1910.

N. 342—Ao dr. secretario geral do Estado—Em face do parecer da directoria geral de obras publicas, constante do officio sob n. 937 de 27 do corrente, recommendo-vos que mandeis pagar pelo n. 83 do art. 1.º § 2.º do orçamento vigente a importancia de 162$000 a que têm direito os srs. Lins Vieira & C., pelo fornecimento dos artigos de expediente relacionados na conta inclusa os quaes foram requisitados por aquella repartição em agosto ultimo.

N. 343— Ao mesmo—Attendendo ao que solicitou o sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento em o officio sob n. 236 desta data, recommendo-vos que ao pagador da citada commissão, sr. João Gonçalves Torres, mandeis adeantar a importancia de 50:000$000 destinada a occorrer ao pagamento de varias despesas a seu cargo, devendo a respectiva entrega correr pelo emprestimo externo contrahido para o serviço de esgotos.

Ao referido pagador cumpre prestar contas de quantia identica levantada dos cofres do thesouro em virtude do officio n. 333 de 21 de outubro cadente.

N. 344—Ao mesmo— Providenciae de fórma a ser paga pela verba do art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento vigente ao sr. J. W. de Medeiros a importancia de.... 282$500 a que tem direito em virtude do fornecimento dos artigos relacionados nas contas annexas requisitadas directamente por essa secretaria geral para o expediente da escola agricola e posto zootechnico deste Estado.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de janeiro de 1911:—Sigismundo Alves Pacheco. — Attendido, uma vez que a casa só tem 5 metros. Abilio Pinto Leite de Magalhães.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. João de Souza Rodrigues. — Deferido, de acôrdo com a planta approvada e tão sómente nos termos das informações da directoria de obras e parecer da secretaria, lavrando-se o necessario termo. F. Tavares Netto.—Attendido e proceda-se sómente a collecta de escriptorio. Guerreiro & C.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Antonio A. de Farias.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Manuel Alem Alves, Valente & C. e dr. João Marques.—Como requerem.

Publicações a Pedido

Ao dr. Arthur Muniz

DEPUTADO ESTADUAL

Urge que s. s. defina a posição que occupa ante os ultimos acontecimentos.

Precizamos saber se s. s. continua a pertencer ao partido que o elegeu deputado ao Congresso Estadual.

S. s. comparece ostensivamente a banquetes da opposição, ergue brindes a adversarios politicos e—o que é mais—e. s. quotidianamente é injuriado do modo mais atroz pelas solicitadas do *Diario de Pernambuco*, orgam official do Partido republicano e propriedade do dr. Rosa e Silva.

Dadas estas circumstancias não podemos acreditar que s. s. prosiga filiado áquelle partido.

Tenha um assomo de altiva independencia, dr. Arthur Muniz, e renuncie voluntariamente ao mandato que o avilta, para satisfação dos poucos que ainda acreditam na sua hombridade de caracter.

Alguns amigos.

(Da *Provincia* de 4 do corrente).

O Instituto Pernambucano ainda uma vez ao publico e especialmente aos paes dos seus alumnos.

Seguindo a bordo do vapor nacional *Bahia*, para o Rio de Janeiro, onde me chamam interesses do Instituto Pernambucano e dos que me entregaram a educação de seus filhos, venho mais uma vez affirmar ao publico, muito principalmente aos paes dos meus discipulos que tenho a mais inteira confiança no governo da Republica, tranquillizem-se. Levo a convicção de que o exm. sr. ministro do interior, deante dos documentos que lhe vão ser apresentados por mim, concederá ao Instituto o que tão justamente lhe solicitou.

Durante a minha ausencia responderão pelo expediente do Instituto o sr. Pedro de Freitas Lins, secretario, dr. Heitor da Silva Maia, lente de mathematicas e o dr. Gaspar Loyo, aos quaes poderão se dirigir os interessados.

Recife, 4 de janeiro de 1911.

Candido Duarte.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, tem sido surprehendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato DE Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Academia Pernambucana de Letras

Previne-se aos srs. academicos, por ventura menos versados na Lei Organica da associação, que, ainda mesmo a ella compareçam nove ou mais socios, a reunião annunciada para hoje ao meio dia, no *Instituto Archeologico*, será nulla para todos os effeitos, porquanto foi convocada anonymamente, contra disposição expressa da citada Lei Organica (Art. 14).

Veritas.

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse sibilante* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o

Pó Louis Legras.

E. BERTHIOT, Phar., 14, rue des Lions, PARIS

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

e nas principaes Pharmacias

Municipio de Timbaúba

PROTESTO

Manuel Cabral de Mello Cavalcante, tendo vendido o seu engenho «Santa Thereza», neste municipio, ao sr. Joaquim Xavier Correia Gayão, completando este o preço da compra com tres letras de terra de seu aceite na importancia de 9:000$000, succede que não tendo o mutuario satisfeito suas obrigações, procura alienar o mesmo engenho, contra o que protesta na qualidade de credor privilegiado, tendo já protestado pelos meios judiciaes, afim de que fiquem não só resalvados os seus direitos creditorios, como tambem que fiquem avisados os pretendentes, certo de que fará, em opportunidade, valer os mesmos direitos.

Engenho Tanque de Flores, em 2 de janeiro de 1911.

Manuel Cabral de Mello Cavalcante.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educaçao do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

• A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Casa Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal..............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

« Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa, mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar».»

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.— Rio de Janeiro, agosto de 1908.

Dr. *Alvaro de Lacerda.*

Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.— Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

José Nunes Ferreira Coimbra

SETIMO DIA

Emilia Bibiana de Barros Coimbra, sua filha, tia e sobrinhos, agradecem as pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de seu prantedo esposo, pai, sobrinho e tio, **José Nunes Ferreira Coimbra**, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que por seu eterno descanço mandam celebrar no dia 5 do corrente (quinta-feira) ás 8 ½ horas da manhã, na egreja de S. Francisco, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto religioso,

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS. Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 30:000$000 POR 3$000— 50:000$000 POR 4$000

PLANOS DE S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—30:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.

Loteria extraordinaria 200:000$000 em 29 do corrente

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

São vendidas exclusivamente em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C. 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Figa d'ouro

Perdeu-se, quem entregar na Rua Duque de Caxias, 52, dá-se o valor da mesma.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Langdale*, para Rio de Janeiro, Santos, Cidade do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

AO COMMERCIO

Declaro que comprei ao sr. José Marinho Falcão, a armação do seu estabelecimento, sita á rua Visconde de Inhaúma n. 27, livre e desembaraçada de todo qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar-se dentro de 3 dias a contar desta data.

Recife, 5 de janeiro de 1911.

João Mariz de Moraes

Confirmo.—*José Marinho Falcão.*

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINERIA

De conformidade com o artigo 71 dos Estatutos que regem esta Corporação, são convidados todos os srs. socios nas condições expressas pelo artigo 68, a comparecerem á sessão de assembléa geral ordinaria desta Associação, a qual terá logar no proximo domingo 8 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistirem a leitura do Relatorio com que a actual Direcção encerra seus trabalhos, eleger a Directoria que tem de dirigir os destinos sociaes durante o exercicio de 1911, bem como a Commissão fiscal.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1911.

O 1.º secretario,

Francisco Pinto.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento administradora da matriz da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

No intuito de preencher o que estabelece o compromisso em vigor, desta Veneravel Irmandade, de só funccionar ás assembléas geraes com numero legal de irmãos, de novo convido por determinação do exm. e prestimoso irmão juiz, a todos os nossos carissimos irmãos, a se dignarem de comparecer em o nosso consistorio, na egreja matriz do Corpo Santo, quinta-feira, 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de terem conhecimento do que ha resolvido, relativamente, á desapropriação desta matriz.

Secretaria, em 3 de janeiro de 1911.

O escrivão,

Manuel Carvalheira.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez *Araguaya*, entrado em 22 de dezembro, avisamos aos interessados que só aceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso,

Recife, 3 de janeiro de 1911.

P. p. *Wilson Sons & C. Leid.*

H. C. Holder.

Encarregado da descarga.

Mudança

Pestana dos Santos & C. avisam aos seus estimados freguezes e ao publico que, devido ás demolições no bairro do Recife, mudaram o seu estabelecimento para a rua da Cadeia (Marquez de Olinda) n. 35.

Companhia Amphitrite

Communica que mudou o seu escriptorio para o predio n. 14 rua do Marquez de Olinda.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Do dia 4 do corrente mez em diante será pago no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco n. 83, das 11 á 1 hora da tarde, o 66.º dividendo a rasão de 10% ao anno, relativo ao semestre de julho a dezembro findo

Recife, 3 de janeiro de 1911.

Joaquim Lima de Amorim,

Director-thesoureiro.

Associação afogadense de auxilios Mutuos

POSSE

De ordem do sr. presidente e em obediencia aos arts. 7.º e 8.º de nossa constituição social, convido a todos os socios no goso de seus direitos, afim de assistirem a assembléa geral ordinaria convocada para empossar-se a directoria que tem de dirigir esta corporação no periodo de 1911 a 1912, a realizar-se no dia 6 do corrente ás 6 horas da tarde em nossa séde social.

Sala das sessões, em 3 de janeiro de 1911.

João Sampaio.

Secretario.

Ao commercio, aos meus freguezes e amigos

Levo ao conhecimento de meus bons amigos e freguezes que me acho estabelecido no pateo do mercado n. 5 com o mesmo ramo de negocio (molhados em grosso e a retalho) onde espero receber a mesma confiança a mim dispensada, durante o tempo em que fui estabelecido com a Mercearia Pistola, sobre a firma Cajueiro Oliveira & C.ª, hoje extinta.

Recife, 2 de janeiro de 1911.

Francisco Cajueiro.

Caixa dotal pernambucana, 2 de janeiro de 1911

RECIBO DE PAGAMENTOS DE DOTES

Recebemos do sr. dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, thesoureiro da Caixa dotal pernambucana, a quantia de cento e trinta e seis mil réis (136$000) a que tinhamos direito como socios da mesma Caixa (serie A) e por termos realisado nosso casamento.

Marayal, 29 de dezembro de 1910.

Manuel Braz do Nascimento.

P. p. de Modesta Teixeira: *Manuel Braz.*

Como testimunhas:

Lindolpho de Almeida.

Antonio de M. Amaral.

Estava devidamente sellado.

Companhia Phenix Pernambucana

Communica que mudou o seu escriptorio para a rua Marquez de Olinda n. 23.

Previdente pernambucana

88 E 89 CHAMADAS

Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 ao menor Edizio Caraciollo Beiriz Coelho por morte de seu tio e padrinho Francisco Antonio da Silva Beiriz, e 5:000$000 ao sr. Tertulino José de Moura por morte de sua esposa d. Amarina Uchôa de Moura, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova 24 a quota de 11$000 conforme determina o art. 12 dos estatutos até o dia 11 de janeiro quando termina o prazo sem multa.

Recife, 31 de dezembro de 1910.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Ao Commercio

Declaro ter vendido ao sr. pharmaceutico José Alfredo da Costa Santos livre de todo e qualquer onus, a pharmacia de minha propriedade, sita á Casa Amarella n. 6.

Quem se julgar prejudicado queira reclamar na mesma pharmacia, no prazo de trez dias.

Recife, 2 de Janeiro de 1911.

J. Maciel Monteiro.

Confirmo a declaração acima.

José Alfredo da Costa Santos.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (4)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO PRIMEIRO

III

No scenario do drama

Hibbard, que até então me acompanhava *pari passu*, deixava-me agora todo o avanço necessario, e foi com a impressão de arriscar-me só que por fim transpuz o humbral daquelle quarto pavoroso. A' primeira vista, nem divisei quasi a silhoueta pesada de uma velha poltrona que, do angulo do fogão, prolongava-se até quasi o centro da peça; era apparentemente ali que as victimas haviam achado a morte; observei-lhe a volumosa massa e a sombra espessa por ella projectada sobre o.........

Um fremito de horror percorreu-me o corpo. Desviei-me e dei um passo á frente. O reflexo da lanterna ultrapassou então o ponto sobre o qual eu o havia concentrado, sem outro resultado, alias do que patentear a desolação do vasto aposento. A poltrona fixada á parede, conforme constatei depois, era, á excepção de uma mesa e de uma preguiceira, o unico objecto visivel sobre toda a extensão do solo que nenhum tapete cobria. Mas, se o espaço era nu e desmobiliado, o mesmo não se podia dizer das paredes. Desappareciam completamente por traz das prateleiras pejadas de livros ricamente encadernados, raros e preciosos, como dissera o «tio David»; mas, que não tendo sido ha muito folheados, segundo é facil imaginar, derramavam esse repugnante odor de mofo que desprendem as coisas, quando, por longo tempo, privadas do ar e da luz. A extrema sumptuosidade do tecto, as ricas esculpturas do fogão, todo de marmore de Carrara, ainda punham em maior relevo a desordem do resto do aposento.

Julgando inutil demorar por mais tempo naquelle sitio desolado, e bem convencido de achar-se de veras tão vasio quanto parecia, ia para sair, quando os raios da lanterna cairam sobre o quer que fosse de tão inesperado e extraordinario, que fiquei paralysado no logar, incapaz de mover-me para deante e a inquirir a mim mesmo se via uma coisa real ou se era o joguete de uma illusão. Deante de mim, estendida sobre a parede do soalho, até então occulta pelo humbral da porta, vi uma fórma humana, uma fórma de mulher, que, apesar da penumbra, fez-me a nitida impressão de uma delicadeza aerea e de extremo refinamento. Essa fórma jazia ali, como jazem os mortos... Os mortos!... E eu, que havia pouco, inspeccionava o fogão a ver se descobriria a sombra de um drama, tendo-o, aliás, a dois passos de mim!

Passado o susto, concentrei a attenção: no solo, junto á joven, havia sangue.

Senti alguem dar-me um puxão pela manga. Inquieto por minha immobilidade e pelo meu silencio, Hibbard entrara, todo a tremer e na espectativa de todas as catastrophes. Mal, porém, dá com os olhos na fórma deante da qual eu ficara petrificado, imprevista mudança produziu-se nelle. O que em mim causava falta de animo, a elle restituia subitamente o sangue frio, a morte, sob aquella face, lhe era habitual, e, sentindo-se em terreno conhecido, readquiria agora a posse de seu ser. E debruçando-se sobre o corpo:

— Um tiro de revolver,—disse laconicamente. A bala se alojou em pleno coração. Morreu antes de cair. Achavamo-nos, pois, ante um novo episodio na dramatica historia da bibliotheca. Nunca um ferimento havia desfigurado os que ali succumbiam, e nenhuma das precedentes victimas fôra achada em outro ponto afastado do fogão, presidido pela vasta cadeira de braços. Como explicar essa inversão, agora, e que nova serie de attentados nos annunciava? Um grito de espanto atirado por Hibbard arrancou-me ao estupor que me empolgara.

— Olhe aqui! Que pensa disto? E com o dedo indicava a mão direita do cadaver. Examinando-a de mais perto, vimos uma fita de setim passada em volta do punho delicado, e que se ia prender á coronha do revólver caido um pouco adeante.

— Parece que a arma estava presa. Eis o que absolutamente não se esperava. Que interpretação devemos dar ao caso?

— Coitada! Só havia uma explicação possivel: a joven senhora succumbira ao tiro que sobre si mesma desfechara. Havia se suicidado.

Mas um suicidio em tal logar! E porque? A reputação da casa teria agido hypnoticamente sobre a suicida, ou por ventura, transpondo aquelles humbraes funestos, fizera-o de animo satisfeito, para num refugio qualquer achar um termo á sua miseria? Observando-lhe minuciosamente as feições, eu buscava a resposta, e foi então que uma emoção nova me invadiu a alma, e da qual não hesitei em fazer confidente meu companheiro, até ali fleugmatico e imperturbavel, como de ordinario.

— Veja estes traços!—Disse em voz alta. Parecem-me conhecidos. Não lhe recordarão alguem? Hibbard rosnou algumas palavras de desapprovação; mas, inclinando-se, contemplou demoradamente as feições da pobre morta. Quando ergueu a cabeça, de sobresenho carrancudo, dando-lhe uma expressão de embaraço e perplexidade, apolou:

— Sim, parece-me que já vi este rosto em qualquer parte.—Respondeu hesitante e recuando para a porta. Talvez nos jornaes...—proseguiu;—não acha que *ella* se parece com...?

— Parece, sim!—Interrompi eu. Mas não ha que duvidar: esta é Veronica Moore, sem lhe tirar, nem pôr! E' ella, a dona desta casa, onde, apenas ha 15 dias, foi desposada por mr. Jeffrey. Talvez que sua razão, abalada pelo horrivel acontecimento que assignalou aquelle dia, não pudesse resistir ao choque recebido...

Nem um instante hesitei. Afigurava-se-me termos perfeitamente acertado reconhecendo a herdeira da casa Moore. Todas as reproducções por mim vistas da photographia daquella belleza famosa na sociedade de Washington traziam uma individualidade de expressão que se fixava na memoria e que eu tornava a encontrar em seus traços inanimados. Ainda estupefacto ante minha descoberta, mas sem perder de vista o dever profissional, procedi ás formalidades de uso em taes casos. Tendo mandado Hibbard prevenir o posto, preparava-me para lavrar o auto das particularidades que me pareciam importantes, quando repentinamente apagou-se a lanterna.

O accidente era desagradavel, mas teve seus bons resultados. Apenas vime só, no meio daquellas aterradoras trevas, impoz-se-me uma convicção: nenhuma mulher, ainda desvairada em extremo, teria executado aquelle salto no desconhecido, em meio de trevas que equivaleriam a um antegosto do tumulo.

(*Continúa*).

ILEGÍVEL

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial--Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de setembro p. p., : Rs. 905.850:500*

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000.
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de 2$500.
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de 1$000.
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões preestatuidas.
1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar—RECIFE

Pedir nos Cafés — BYRRH — Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso — Violet Frères em THUIR (França)
GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)
Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, Rua do Bom Jesus, 6, em PERNAMBUCO

FARINHA DE TRIGO

Avisamos aos nossos freguezes que a começar de 1 de Janeiro p. v., os nossos preços de farinha de trigo serão LIQUIDOS.

Recife, 24 de Dezembro de 1910.

Miguel Izabella & C.

Previdente pernambucana

7.ª CHAMADA

Serie B

Tendo sido autorizado o pagamento de 2:270$000 a d. Maria de Barros Pires, pecullo a que tem direito pelo fallecimento de seu esposo José do Nascimento Pires, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 17 a quota de 1$000 conforme determina o art. 13 dos nossos estatutos até o dia 11 de janeiro de 1911 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 31 de dezembro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Reconhecimento e gratidão!

Illmos. srs. Vieira Silveira & Filho. Pelotas.

São Paulo, (Jundiahy), 31 de março de 1909.

Amigo e Senhores.

Seria um acto de injustiça, se não viesse por meio desta, agradecer a cura maravilhosa que obtive com o Elixir de Nogueira, do sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessoa de meu filho que estava já desenganado e cançado de tomar tanto remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento, comecei a usar e com uma duzia de vidros, hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a vv. ss. mandar-me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, si todos forem infalliveis, como o Elixir de Nogueira, será uma victoria, não só para este Estado como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais, subscrevo-me com toda estima e consideração.

De vv. ss. amigo crdo. obrdo.
Francisco da Costa Amaro.
Negociante e proprietario.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Attende chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILICO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Oculista

Dr. Berardo, chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

ANNUNCIOS

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Rua Dr. José Mariano 37—(Espinheiro)

Este estabelecimento de educação para meninos reabre as suas aulas no dia 15 de janeiro proximo:

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Aula primaria e curso secundario até o segundo anno de Madureza

Cuidado especial com as creanças de tenra edade cujos paes precisam ter como internos em um estabelecimento de educação:

A FAMILIA DO DIRECTOR RESIDE NO MESMO PREDIO DO COLLEGIO

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

use o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestam por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonar etc.

PREÇO 3$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Polytheama Pernambucano

TOURNÉE—PASCHOAL SEGRETO

MAESTRO CONCERTADOR—JOSÉ RIBAS

HOJE! HOJE!

ESPECTACULOS RECREATIVOS E FAMILIARES DA MONUMENTAL E IMPORTANTE COMPANHIA DE VARIEDADES

Programma a pedido das familias que moram fora da cidade.—QUARTA, QUINTA, SEXTA E SABBADO—Matinée popular domingo á 1 1/2 hora da tarde, com preços reduzidos—Deslumbrante Successo do monumental e prodigioso pachiderme TOPSY—EXITO DE TODA A TROUPE! EXITO!

PROGRAMMA—Primeira parte ás 8 horas—1—Orchestra. 2—Ouvertura. 3—Miss. Elsa Philadelphia a sympathica cornaca com o monumental elephante TOPSY e seus MACACOS.

Segunda parte—4—Orchestra. 5—Ouvertura. 6—Mlle. Ruby Lester, cantora ingleza. 7—Mlle. Bossy, cantora franceza. 8—Nova pantomima pelos tradiccionaes comicos americanos BROKS AND DUNCAN—Os negros endiabrados.

Terceira parte—9—Orchestra. 10—Ouvertura. 11—The Martes, trio equilibristas de força e poses plasticas. 12—Mlle. Little, Yette. creadora da dança dos apaches com manequins. 13—Le Petit Gaston—Xiliphonista de alto merito. 14—Rynette Giska. Chanteuse Gomeuse. 15—LES ADAGIOS, Comicos musicaes

PREÇOS POPULARES—Cadeiras de orchestra, 3$000. Archibancadas ou assentos reservados, 2$000. Menores acompanhados de suas familias qualquer logar excepto nas cadeiras da orchestra, 1$000.

Não ha senhas.—A empresa em caso de força maior alterará o programma.

A garage Ford no intuito de bem servir a seus innumeros freguezes, collocou um telephone para pedido de seus automoveis. -A empreza.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Instrucção de moços para marinha ingleza.
2.ª parte—Luiza Muller—historica.
3.ª parte—Toque dos sinos—Biograph.
4.ª parte—Pela paz da familia.
5.ª parte—Cartas ao menino Jesus.
6.ª parte—Comichão de Robinet.
Brevemente—O PEQUENO POLICIAL.

VENDEM-SE FITAS

Theatro-Cinema Helvetica

HOJE — 3 secções — 7, 8 e 9 horas da noite — HOJE

Symphonia — Orchestra sob a direcção do maestro F. Xavier.

6 importantes fitas cinematographicas

1.ª — SAIA DA MODA — fabrica de gargalhadas.
2.ª — A MORTE DE LINCOLN — Grande drama Pathé.
3.ª — UM QUARTO PARA ALUGAR — Comica.
4.ª — A MENSAGEM DO VIOLINO — Drama Biograph.
5.ª — AS DUAS ORPHANZINHAS — Drama Biograph.
6.ª — 1.º DUELLO DE BIGODINHO — Comica.

Amanhan—serata artistica do celebre casal CARDINALI — Aria de Manon — Romanza Pescador de perolas, Duo da opera Othelo.

CINEMA PATHÉ

1.ª fita — Cascatas de Krimme—natural, Gaumont.
2.ª fita — A herança—drama Gaumont.
3.ª fita — Abaixo o feminismo—comica Pathé.
4.ª fita — Por salvar a mãe—drama, Cines.
5.ª fita — Noiva do castello maldito—serie d'arte, colorida, Pathé.
6.ª fita — Rapazes terriveis—comica, Cines.
Brevemente — Agrippina — grandioso film historico de Cines.
Este programma é para os dias 5 e 6 do corrente.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35. HOJE! GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE! Matinée: de 10 horas da manhan ás 2 da tarde. Soirée de 6 ás 10 horas da noite. 1.ª parte—Lenda do morro de São Miguel (Lenda). 2.ª parte—Salteador da mascara negra, (drama). 3.ª parte—Dois pandegos da alta roda, (comica). 4.ª parte—A mensagem do violino, (drama, Biograph). 5.ª parte—Prova difficil, (comica Max Linder). Chama-se attenção para os films: Salteador da mascara negra, Dois pandegos da alta roda, a Mensagem do violino, os quaes são bellissimos!... Todos ao Popular!... Programma á disposição no salão do CINEMA. O unico no genero. Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

Instituto Gymnasial Pernambucano

Matriculas abertas a 7 de Janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

Cursos primario e secundario gymnasial conforme o regulamento do Gymnasio nacional.

Internato, semi-internato e externato

Continua a manter os seguintes cursos: Pharmacia, odontologia e commercial.

Estatutos á disposição

Recife — Rua da Aurora n. 71

Candido Duarte.
DIRECTOR.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Gymnasio Porto Carreiro

INSTITUTO 19 DE ABRIL

53 — Rua do Hospicio — 53

TELEPHONE—241

Fiscalizado pelo Governo Federal, para os effeitos da equiparação ao Gymnasio Nacional. *Exames validos para a matricula nos Cursos Superiores.* Acceita alumnos *internos, semi-internos e externos. Curso primario* sob a direcção de competentes professoras. *Curso secundario*, de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional, confiado a professores provectos. Matriculas abertas desde o dia 7, de-vendo as aulas ter começo a 15 de janeiro.

Estatutos á disposição na Secretaria do Gymnasio

O DIRECTOR,
Leopoldo Pires Ferreira.

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADURESA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de maduresa, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão e os de 2.ª época.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Fenelon de A. Mello e o Director.

Igualmente continúam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,
Alfredo de A. Gama.

Grande Loja de joias, relogios, lunetaria etc.

AO REGULADOR DA MARINHA

DE

H. Hartmann, succ. de J. F. Castro Araujo & C.ª

Sortimento colossal; muitas novidades em joias de toda qualidade para o mais fino gosto; collares e pendantifs e brilhantes; relogios e artigos proprios para presentes, de prata e eletro-plate, tùdo importado ultimamente das fabricas mais afamadas da Europa.

Enorme sortimento em bijouteria e grande desconto para revendedores

Preços sem competencia

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C.º, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental-as; qual não foi porem minha surpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURG, Pa., E. U. de A.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com lona de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Noël-Séduisant

UM IDEAL DE MIMOS

Natal—Anno Bom

X mas Plum pudding-Mince meat-Chocolat Fry, Caley, Cadbury, Suchard-Crackers sortes-Mixed peel-Fruits au jus.

Lindas phantasias em açafates, estojos, biscuits, bombonières, brinquedos, PAPAE NOËL, guarnecidos de bonbons e licores, sendo sorprendente e brilhante o sortido.

LE DERNIER CRI

Uma visita s'il vous plait

A' casa do Excelsior

H. FERNANDES LIMA

1 — Rua Barão da Victoria — 3

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON
IODURETO • BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Pére-Chimie 40, r. Bolabarde, Paris

Remedios para animaes!

Linimento Victoria.

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Collegio Simões

Pateo do Carmo n. 26

Este antigo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrirá suas aulas, no dia 9 do corrente.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
José de Souza Cordeiro Simões.

Escriptorio ou armazem

Aluga-se o andar terreo da rua do Vigario Tenorio n. 10, a tratar no 1.º andar.

Recife, 31—12—910.

AULA PARTICULAR

Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar

A professora Anna Theodora Simões, faz sciente aos srs. paes de familia, que, a aula sob sua direcção, começará a funccionar no dia 9 do corrente, acceitando alumnas internas, semi-internas e externas.

Além do ensino primario e secundario, haverá aulas de musica vocal, piano e trabalhos de agulha,

A PROFESSORA.
Anna Theodora Simões.

Collegio Allemão

(Estrada da Ponte d'Uchôa, ns. 49 e 51)

ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Sob a fiscalisação do Governo Federal

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.

—Curso primario ou aula infantil, dividido em quatro series, abrangendo primeiras lettras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.

O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.

—Curso secundario ou de madureza, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.

Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.

Ensino de musica: piano, violino e flauta.

—O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911: admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.

Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1876

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 637

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou ainete: é a mesma necessaria na familia, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: não precisa! basta agitar o frasco para usal-a.—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: é A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4. Sanguinea Negra. 5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—Satisfaz ao mais exigente.

7 a 33. Tintas de todas as côres [illegible] e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIAS, [illegible] e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 26. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas [illegible]—de oleo e [illegible] para [illegible] de metal ou madeira sem deposito [illegible]. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho no cambio acima de 12—No Jornal do Recife e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Dando para vendas em [illegible] desconto

Recife, 1.° de [illegible] de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os [illegible] levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no [illegible] de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a designação H. Costa; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas [illegible] [illegible] as tinturarias [illegible] sobre a [illegible] a tinta [illegible] é [illegible], e que poderia [illegible] enquanto que na escripta, [illegible] no papel, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que [illegible], [illegible], com vestigios dos [illegible] empregados no seu fabrico, [illegible] assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito [illegible] desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de [illegible] com [illegible] e [illegible], de dupla [illegible] [illegible].

Todas estas tintas estão [illegible] na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os [illegible] e [illegible], [illegible] e no caso da Companhia Pernambucana, n. [illegible].

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

O Odol conserva os dentes [illegible], limpa-os [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] um doce [illegible] de bem-estar geral: [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] quem serve-se delle uma vez, não deixa de usal-o sempre.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO IMPERADOR N. 24
TELEPHONE N. [illegible]

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um [illegible]. Quando o calor se prolonga [illegible] [illegible] [illegible]; [illegible] e [illegible] torna-se [illegible]. As [illegible] [illegible] no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades [illegible] e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações da Salsaparrilha. Tende o cuidado de que o vosso dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae a vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Cia., Lowell, Mass., E.U.A.

Antonio Bernardino Alves

José de Paiva Ferreira Alves, sua mulher e filhos, tendo recebido de Portugal a triste noticia da morte de seu presado pae, sogro e avô Antonio Bernardino Alves, convidam pelo presente aos seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na egreja de S. Francisco, pelas 8 horas da manhan de quinta-feira, 5 de janeiro proximo, confessando-se desde já agradecidos.

Haverá salva para cartões.

Dr. Nilo Rodrigues de Miranda

Maria Christina Correia de Miranda, Maria de Lourdes Correia de Miranda, Francisca de Miranda Bello, João Rodrigues de Miranda, sua esposa e filhos (ausentes) ainda sob a dolorosa impressão da morte do seu querido e nunca esquecido esposo, pai, irmão, cunhado e tio Nilo Rodrigues de Miranda agradecem do intimo d'alma todas as pessoas que se dignaram á assistir as missas do 7.° dia e de novo os convida para as missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio no dia 7 de Janeiro (sabbado) ás oito e meia. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Coronel Geronymo Carneiro d'Albuquerque Maranhão

Amelia G. Ferreira d'Albuquerque Maranhão e seus filhos, Olavo Carneiro d'Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos, communicam aos parentes e amigos que mandam celebrar missas em suffragio á alma de seu saudoso marido, pae, sogro e avô Coronel Jeronymo Carneiro d'Albuquerque Maranhão, na matriz de S. Pedro em Olinda, pelas 8 horas do dia 7, trigesimo dia de seu passamento.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 14 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 22 de janeiro seguirá depois da pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Plymouth e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos mesmos passageiros a qualquer [illegible] em qualquer dos portos da [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Os preços de passagem em terceira classe até os seguintes: para Portugal e Hespanha [illegible], para La Pallice e Liverpool [illegible]. Acham-se estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° Ld.

16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado do sul até o dia 5 de janeiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

Esperado da Europa no dia 9 de janeiro segue para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 14 de janeiro seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESSEN & C.°

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

HAOBRAGO

Esperado dos portos da Europa até o dia 15 do corrente seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.°

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado nestes dias segue para Rio de Janeiro e Santos com pequena demora.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 6 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Presentemente em nosso porto segue para SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado de New-York no dia 5 de janeiro seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

Linha americana

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado de New-York no dia 12 do corrente seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá para onde recebe cargas.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto de descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul no dia 7 de janeiro seguirá para CEARA, MARANHAO e PARA' com pequena demora.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia 9 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 15 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 9 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Navegação Bahiana

Sahida para o Norte a 12 e 28 de cada mez.
» » » Sul a 5 e 20 » » »

Linha de Fernando de Noronha

Sahida mensal a 18.

Viagem extraordinaria para o Sul, a 25

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até o dia 8 de janeiro seguirá no dia 12 a tarde para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 7 de janeiro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

O PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 do corrente voltará para o mesmo porto depois de demora pequena.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Hamburg - Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 19 de janeiro.
Aragon em 2 de fevereiro.
Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março.
Asturias em 16 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.
Asturias em 12 de fevereiro.
Aragon em 26 de feveiro.
Araguaya em 12 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado do sul até o dia 15 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇAO SUL RIO GRANDENSE

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS, PORTO ALEGRE, SANTOS e PARANAGUA'.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

Casacas, Smokings E CLAQUES
Belchior—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LEILÕES

Avenida para as obras do porto

Governo federal

LEILÃO

Do importantes materiaes dos predios da rua do Bom Jesus e outros.

OBSERVAÇÃO:

De traves, calibres, telhas, portas, janellas, taboas de assoalho e forro e outros muitos materiaes que estarão á vista dos compradores e que serão vendidos pelo melhor preço.

Quinta-feira, e sabbado 5 e 7 do corrente

A'S 11 HORAS

NO LARGO DO ARSENAL DE MARINHA

O agente Gusmão, autorisado pelo illm. exm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos referidos materiaes.

Agente VERNET

ESCRIPTORIO, RUA MARQUEZ DE OLINDA 52

LEILÃO

De 65 peças de fazenda, pouco avariadas

Quinta feira, 5 do corrente

Ao meio dia em ponto no armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Vernet autorisado pela Companhia seguradora, fará leilão de parte da caixa marca S. B. com 65 peças de fazenda pouco com pequenas avarias.

Quinta feira, 5 do corrente

Ao meio dia em ponto

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Luciano Baptista de Mello

7.° DIA

Maria Alves de Mello e seus filhos Valeriano, Luciano e Bernardino, capitão Luiz de Mello Reis, sua esposa e filhos, Capitão Antonio Bezerra e sua esposa e filhos, Capitão Sebastião Antonio de Mello e suas irmãs Emilliana e Luciana da Paixão, Coronel José Augusto de Mello e sua familia, Capitão Amaro de Mello e sua familia agradecem a todos que acompanharam a sua ultima morada seu querido Chefe, esposo, pae, irmão, tio, sobrinho, sogro e avô, Coronel Luciano Baptista de Mello e de novo convidam a comparecer as missas que fazem rezar pelas 8 horas da manhan de 7 do corrente (sabbado) na capella da Conceição do Beberibe.

Agradecem a todos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

A HERNIA CURADA
sem operacão, sem incommodo, sem dôr pela NOVA
FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE
234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em Casa dos Snrs.
MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.
Folheto, conselhos e informações gratuitos.

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

DOCHRA

Esperado do sul no dia 7 de janeiro segue depois de pequena demora para New-York.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Oxenbandeen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

EDITAES

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 5 DE JANEIRO DE 1911.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes abaixo mencionados, das freguezias de Santo Antonio e São José, para pagarem dentro de 15 dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de porta aberta, aferição, revisão etc, relativos ao exercicio de 1910. Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados judicialmente:

Antonio Rangel, A. Chagas, Alexandre A. Lima, Estephania Rosa Pereira, Farias & Comp., João Marques, Juventino Moreira, João Baptista da Silva, José Francisco de Andrade, Joaquim Pessôa, João Casino, Joaquim Maia, Jeronymo B. de Oliveira, José Ramos, Joaquim Cruz, Joaquim A. Monteiro, Josephino Filho, João José Ferreira, José Ferreira da Silva Magno, José Guimarães, José Paulino, João da Silva, José Figuerôa, José Ferreira de Mattos, José Ribeiro, José Rodrigues de Lima, José Pereira & Comp., João Alcantara, José Paulo, Luis Gonçalves, L. Correia Lima, Luis Bandeira, M. da Silva & Comp., Moraes & Comp., Manuel Paixão, mme. Elisa Gouveia, Manuel Bezerra, Maximiano Pereira, M. da Silva & Comp., Maria Joaquina do E. Santo, Pimentel & Montenegro, Pacole P. & Comp., Severino Machado, Sá & Peixoto, Silva Lapa, Sebastião Cavalcanti, Sebastião Julio Ferreira, Silva Cavalcanti & Comp., Aprigio Alves, Alexandrino A. Pires Barretto, Albino Lima, Antonio Amaral da Silva, Amelia Juvencia, Antonio Coimbra, Almeida Soares & Comp., Antonio Carneiro da Silva, Antonio Gomes, Antonio Pereira de Brito, Augusto Cavalcanti, Antonio Gonçalves do Rego, Antonio Justino, Antonio Pereira Ribeiro, Antonio Bezerra Fragoso, Antonio V. Lima, Antonio Leocadio do Rego Barros, Alice Maria Pergentina, Bernardino M. de Senna, Bonifacio Alves Junior, Couto Ferreira & Comp., Carlos Maia & Filho, Costa Campos, Castano Luis Correia, Eugenio Luiz do Nascimento, Erasmo Valença & Comp., Francisco Daniel de Freitas, Firmino Cavalcanti, Francisco Vieira da Silva, Trevas & Comp., Francisco Cajueiro, Geroncio Gregorio da Silva Salles, Hermenegildo B. de Amorim, Ismael de Lima, José Maria Gonçalves do Rego, José de Barros, José Alberto de Oliveira, Jacintho Botelho, José Mariano da Silva, João José C. de Lima, Julio Gomes Tavares, José Lins, José Gomes, José Duarte Machado Neto, João Aprigio de Souza, Joaquim do Rego Barros, João Antonio Torres, José Lavor, Josepha Francisca de Salles, Julio C. da Silva Lima, José Cabral, José Francisco de Souza, João Gonzaga Ramos, João Carlos da Rocha, José Henrique Cavalcanti, José F. da Silva Junior, José C. Soares de Mello, José Cassiano de Carvalho, José V. Pinho, Joanna M. da Silva, João C. da Silva, José Luis Fernandes, José Tavares de Lima, L. Ferreira & Comp., Luis Gonçalves, Luiz de Lima, Levino Antonio dos Santos, Lopes Mello, Marthas A. Correia, Manuel Alves Nunes, Manuel Pereira Teixeira, Miguel Baptista de Souza, Manuel Pereira da Costa, Manuel Galvão, Manuel Joaquim de Almeida, Maria J. de Oliveira, Maria Peixoto, Miguel Felix Barbosa, Manuel Felix Ximenes, Manuel Tavares da Silva, Manuel da Paixão, Manuel Raposo, Pereira Carneiro, Pedro Ramos, Philomena M. do Nascimento, Rocha Simão, Severino Nunes da Silva, Silva & Comp., Severino de Moura, Sebastião da Silva, Salvador Dias, Theresa D. B. de Souza, Umbelino José da Rocha, Virgulino P. de Oliveira, Viuva Antonio Juvencio, Xavier dos S. Cruz.—Assignado. *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 4 de janeiro de 1911

Por esta secretaria se faz publico que Pereira da Silva requereu licença para collocar um pequeno motor no predio n. 27 á rua Pedro Affonso, freguesia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 4 de janeiro de 1911

Por esta secretaria se faz publico que o exm. sr. dr. prefeito por portaria de hoje datada suspendeu, de conformidade com o regulamento approvado pela portaria n. 25 de 25 de maio de 1909, por seis mezes, do exercicio das funcções de motorista, neste municipio, ao cidadão Jeronymo José de Siqueira.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife. 4 de janeiro de 1911

Por esta secretaria se faz publico que no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao predio n. 13 á rua da Baixa Verde, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um cavallo castanho apprehendido pelo fiscal do 1.° districto da freguesia da Graça, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas. *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

O doutor Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz municipal de orphams do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que por este juizo se está processando o inventario dos bens deixados por José Joaquim Antunes e sua mulher dona Angelica Rosa do Passo Antunes e que por parte de Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio dos mesmos finados me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de orphams. Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio do fallecido José Joaquim Antunes, cujo inventario corre por este juizo, cartorio do escrivão Meira, para o fim de se proceder a louvação de avaliadores que avaliem os bens de monte e de proseguir-se nos termos do inventario, requer se digne vossa senhoria de mandar citar os interessados, nomeando tutor aos menores. Outro sim, requer se digne vossa senhoria de mandar citar por edital os herdeiros abaixo arrolados que se acham ausentes em logares incertos e não sabidos, nomeando curador que os represente como de lei. Acham-se ausentes: dona Hermina Angelica do Passo, dona Thereza de Sousa Leão Passo, casada com o doutor Eleobão de Castro e Silva, Manuel Francisco do Passo, dona Maria do Carmo Passo Azevedo, casada com João Dourado de Azevedo, Octavio Gomes do Passo, Luiz Gomes do Passo, dona Maria Candida do Passo, casada com José Luiz da Motta Silveira, Capitulino Rodrigues do Passo, dona Olympia do Passo Durães, casada com Caetano Francisco Durães, dona Maria Amelia da Cunha Antunes, casada com Juvenal da Cunha Antunes, dona Anna do Passo Cabral, casada com Odilon de Barros Cabral, dona Maria Luiza de Mello, Carlos Santa Cruz Oliveira, Augusto Santa Cruz Oliveira, dona Esmenia Santa Cruz Oliveira, dona Noemia Santa Cruz Oliveira, dona Olga Santa Cruz Oliveira, Lauro Santa Cruz Oliveira e Petronillio Santa Cruz Oliveira. Pede deferimento juntando-se a presente aos respectivos autos. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—Floriano Rodrigues do Passo. (Sellado legalmente). Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, a qual mandei vir nos autos e nestes proferi o despacho do teor seguinte: Despacho—Affixem-se os editaes na forma requerida e pelo prazo legal. Informe o escrivão pessôa idonea para tutor dos menores interessados neste inventario. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—M. Cahú. E nada mais se continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente com o teor do qual chamo, cito e hei por intimados os herdeiros acima mencionados, para que, no prazo de noventa dias, contados da publicação deste compareçam perante este juizo, afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos ficando afinal citado para todos os termos do inventario até sentença final. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de novembro de mil novecentos e dez. Eu Bartholomeu S. Wallan C. Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevo.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

De ordem do sr. engenheiro-chefe, faço sciente aos interessados que, desta data até o dia 12 deste mez serão recebidas no escriptorio desta secção, das 11 ás 3 horas da tarde, pro postas para o fornecimento de objecto de expediente, ferragens, madeiras, lubrificantes, combustiveis, etc, necessarios aos serviços desta commissão.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados, datadas e assignadas, até as 12 horas do dia acima indicado, em que serão abertas e lidas em presença dos concorrentes e por estes rubricadas.

As informações de que carecerem os interessados serão prestadas no escriptorio desta secção, á rua de S. Jorge n. 145.

1.ª secção, em 3 de janeiro de 1911.

Manuel Tapajós.

Engenheiro de 1.ª classe.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, a tratar á rua da Imperatriz n. 52.

AO COMMERCIO O proprietario de importante estabelecimento de miudezas e artigos de moda, situado em principal rua desta praça, tendo de retirar-se para o Estado do Pará, e não tendo socio para tomar a gerencia da casa, deseja vendel-a, acceitando propostas de pessôas que estejam em condicções. Dirigir cartas a Apollo Santos. Redacção d'A Provincia.

ATTENÇÃO Pede-se o obsequio á quem tiver moveis que precisem de empalhar e envernizar, dirigir-se á Praça Maciel Pinheiro n. 30 (Loja) que encontrará perfeição e sinceridade.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Boa-Vista.

BILHARES sortimento novo de bolas, giz, taco, bolis, colla especial etc. Na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 1[illegible]

COZINHEIRA Precisa-se que saiba bem cozinhar á rua Velha n. 38.

CAIXEIRO Precisa-se de um no Café Chinez—Rua Direita 78.

CAIXEIRO Precisa-se de um com 12 ou 13 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na rua Direita de Afogados n. [illegible]. Padaria Imperial.

CRIADO Precisa-se de um com pratica de jardim, á rua Florentina n. 27.

COZINHEIRA precisa-se de uma, trata-se, á rua da Concordia n. 104.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para creança, solteiro e casal, simples e [illegible]: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CAIXEIROS Precisa-se para vender pão e bolacha a tratar com Silva Barretto á rua do Cotovello n. 123 de 11 ás 3 horas da tarde.

EXPOSIÇÃO MARIA DE GALLINHAS DE RAÇA Vende-se ovos das seguintes: Cochinchina Perdiz, Langshan, Negras, Cochinchina Branca, Brahmapoutra, Hermina, Cochinchina Preta, Brahmas Light, Americanas, Cochinchina Amarella, Houdam (cruzado). Acceita-se encommenda de ninhadas de pintinhos destas raças tirados por gallinha da terra. Ver e tratar todos os dias, rua das Pernambucanas n. 14, Caxangá.

LEITURA PARA TODOS VENDE-SE uma collecção completa até hoje; offertas em cartas a Mario. Praça Deodoro n. 6.

PRECISA-SE de uma [illegible], uma ama de menino e um criado; na rua Barão da Victoria n. 3—3.° andar.

PROFESSORA—Uma senhora habilitada propõe-se a lecionar em casas particulares desta cidade ou engenhos proximos de Estação, Primeiras letras, Portuguez, Francez e trabalhos. Quem precisar dirija cartas a esta redacção com as iniciaes O. C. ou á Estrada Nova de Caxangá N. 26 A., Magdalena.

PIANO Vende-se um, chegado ha poucos dias da Europa, de afamadissimo fabricante; a tratar á rua Velha n. 49.

PRECISA-SE de uma moça para tomar conta da casa de um moço solteiro na rua da Aurora n. 68 terreo. A tratar das 12 ás 2 horas. Paga-se bem.

PASTELEIRO Precisa-se dum que saiba bem trabalhar na Padaria Automatica. Rua João do Rego n. 19.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, moriscoças e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 88, rua Marquez de Olinda, 88.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES: Receberam, pelo Aron, Barbosa Vianna & C.: rua Duque de Caxias n. 77.

TAVERNA Vende-se uma taverna de pouco capital, commodos para familia, livre e desembaraçada a tratar na rua Velha n. 77; o motivo se explicará ao comprador.

TABOAS PARA DECUPAGEM, receberam novo sortimento: Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

VENDE-SE UM TERRENO todo murado, em optimas condições para uma garage ou construcção de habitações, com alicerces feitos, sito á rua Felippe Camarão 91 a 95 e uma pequena casa, sita á rua Antonio Henriques 11, a tratar á rua 15 de Novembro 77—segundo andar.

VENDE-SE Um terreno tendo uma casa de taipa o qual rende por anno 540$000 tem bastante espaço para creação, medindo de frente 180 palmos por 1.080 de fundo sito no Sancho n. 6 arrabalde de Tigipió. A' tratar com José Pinheiro no mesmo logar.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á tratar á rua da Imperatriz n. 39 1.° andar.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva n. 74, 1.° andar.

ALUGA-SE—Rua Vidal de Negreiros n. 139, 2.° andar e Largo do Chaco n. 15, á tratar em casa de Narciso Maia n. 84.

VASOS DE PAPELLÃO, para plantas: Barbosa Vianna & C. Rua Duque de Caxias n. 77.

COMMERCIO

DIA 5 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 3/16 d. por mil réis do banco, hontem e hoje.

O presidente.—*Eduardo Bahana.*
O secretario.—*Arthur Duarte.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis [illegible] a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, a 14$000, pelos 15 kilos, sertão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo á 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a [illegible].

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade e [illegible].

Café, cota-se a 11$000 conforme a qualidade.

Cebolas de algodão, a [illegible] pelos 15 kilos ensaccados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 24$000 a 28$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, de 670 a 680 réis conforme a qualidade.

Cocos, cota-se de [illegible] a [illegible] conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a [illegible].

Feijão mulatinho, a 12$000 o sacco de 65 kilos.

Fumo, cota-se este artigo ao preço de [illegible] no [illegible], estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a [illegible] sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 110 réis o kilo.

Pelles de cabra, a 1$200.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$000 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos em praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . . .	1.000$	1.080$
» do Estado 5 %. . . .	1.000$	730$
» do [illegible] com 1 semestre 730$ e com 1 anno.		980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real. . . .	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %. .	100$	97$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	90$
» [illegible]	100$	60$
» Popular.	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	100$	ao par
Companhia Ponte Carril. . .	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos.	100$	175
Pernambucana.	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Apipucos	200$	60$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna.	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	240$
Amphitrite.	400$	440$
Indemnisadora	200$	[illegible]
Iris.	400$	[illegible]
Companhia do Beberibe .	200$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3

Carne verde de. . .	700	a	1$000	o kilo
Dita de suino de. .	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$200	o kilo
[illegible] de.	800	a	[illegible]	a cuia
[illegible] de.	...	a	800	a cuia
Feijão de.	1$000	a	1$400	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

Importação

Vapor nacional *Camocim*, entrado de Manáos e escala em 3 e consignado a L. Barbosa & C.

Carga de Manáos.—Barris vasios 870 a P. Lapa & C, 500 a L. Barbosa & C, 112 a G. Pereira & C.

Carga do Pará.—Barris vasios 166 pregados a Almeida & C.

Barris vasios 250/10 e 150/5 a G. Pereira & C.

Garrafões vasias 40 caixas a G. Pereira & C.

Carga do Ceará.—Farinha de trigo 156 saccos aos consignatarios.

Encommendas de Camocim.—Medicamentos 1 caixa a Silva Braga & C.

Vapor nacional *Pyrineus*, entrado do Pará e escala em 3 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará.—Barris vasios 350/10 e 50/5 a L. Barbosa & C.

Calçados 1 caixa a F. Nunes & C.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado de Manáos e escala em 4 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Pipas vasias 11 a P. Carneiro & C, 27 a Medeiros & C.

Carga do Maranhão.—Fio 9 encapados a C. Fernandes & C, 2 a A. Silva & C.

Farinha 1 caixa a João Cesario Filho.

Gomma 30 encapados á ordem.

Morim 5 fardos a M. Pereira & C.

Tapioca 20 encapados a J. Cesario Filho.

Tecidos 9 fardos a A. Amorim & C, 10 a A. Lopes & C, 5 á ordem, 5 a V. Matheus & C, 5 a R. Carvalho & C.

Encommenda do Ceará.—Roupas 1 mala ao dr. Luiz G. Araujo.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado de Manáos e escala, em 4 e consignado á Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Pará.—Amostras 19 malas á ordem.

Tecidos 1 fardo á Companhia de Tecidos Paulista.

Carga do Maranhão. — Fio 36 encapados a G. Fernandes & C.

Morim 5 fardos a M. Pereira & C.

Tonel vazio 1 a S. Braga & C.

Tapioca 24 encapados a Dubeux & C.

Tecidos 5 fardos a N. Maia & C, 2 a M. Santos & C, 5 a A. Amorim & C, 7 á ordem, 3 a A. Maia & C, 8 a D. Loureiro & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 e 3. . .	130:862$382
Idem do dia 4 ouro. . .	19:451$629
» » » papel . . .	29:266$814
	49:718$443
	179:580$825
Em igual periodo de 1909. .	159:001$106

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 entradas de deposito /	35:705$000
Saidas.	14:304$000
Saldo para a delegacia	21:401$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	18:538$953

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 e 3.	41:884$710
Consumo do dia 4. . . .	2763$640
Exportação.	14:039$870
Estatistica.	618$020
Diversos impostos . . .	3:027$840
	59:847$840
Em igual periodo de 1909.	37:292$710

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2 e 3.	4:284$236
Idem do dia 4.	2:698$945
	6:983$181

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JANEIRO)

Fagundes Varella, do sul nestes dias.
Maranhão, do norte hoje.
Sergipe, de Nova York hoje,
Mossoró, do sul hoje.
Aachen, do sul hoje.
Matador, da Europa a 7.
Dochra. do sul a 7.
San Nicolas, da Europa a 7.
Matador. da Europa a 7.
Pará. do sul a 8.
Marahu, do sul a 8.
Halle, da Europa a 9.
Oronsa, da Europa a 14.
Araguaya, do sul a 15.
Guahyba, do sul a 15.
Warrior, da Eurosa a 18.
Asturias, da Europa a 19.
Ortega, do sul a 22.
Amazon, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JANEIRO)

Santos e esc. *Sergipe*, amh as 6 h.
Porto Alegre e esc. *Pyrineus*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Aachen*, amh á 1 h.
Pará e esc. *Mossoró*, a 7 á 1 h.
Paranaguá e esc. *Gaucho*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Camocim*, a 8 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 8 ás 4 h.
Nova York e esc. *Dochra*, a 8 ás 2 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Halle*, a 9 ás 2 h.
Amarração e esc. *Marahú*, a 10 ás 2 h.
Callão e esc. *Oronsa*, a 14 ás 2 h.
Manáos e esc. *Guahyba*, a 15 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 15 ás 2 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 15 ás 10 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*. a 19 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 22 ás 10 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 24 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 29 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Gaucho*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*. carregando.
Lugre inglez *Attila*, carga bacalhau.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Barca norueguense *Ox*, descarregando.
Lugre inglez *My flours* carga bacalhau.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 4. — Manáos e escala, 8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1548 toneladas, commandante João M. Pessoa, equipagem 89, carga v. generos, ao Lloyd Brasileiro.

Manáos e escala, 11 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 toneladas, commandante Antonio S. Santos, equipagem 63, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Geebugge e escala, 25 dias, vapor inglez *Lowdale*, de 2294 toneladas, commandante P. S. Gardner, carga v. generos, a Borstelmann & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO. — Southampton e escala, 12 dias, vapor inglez *Amazon*, de 6300 toneladas, commandante H. E. Rudge, equipagem 242, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SAIDAS. — Rio de Janeiro, vapor nacional *Bahia*, commandante J. Maria Pessôa, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Maranhão*, commandante A. Severino Santos, carga varios generos.

Trindade, patacho inglez *William Morton*, commandante L. Lleyd, em lastro.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Brunn Vienna.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschan—Pilsen.
Bodenbache.

London and Brasilian Bank, Limited

CAPITAL DO BANCO.	£ 2 000.000
DITO PAGO.	« 1.000.000
FUNDO DE RESERVA.	« 1.000.000

Balanço da Caixa Filial Pernambuco em 31 de dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO		
Letras descontadas.	3.648:620$870	Depositos: Em conta corrente sem juros.	3.682:538$730	
Letras a receber.	8.432:858$480	Em conta corrente com juros e com previo aviso.	1:406:968$240	
Caixa Matriz e Filiaes. . .	6.179:548$200	A prazo fixo.	3.334:980$970	8.426:487$940
Emprestimos, contas correntes e outras. . . .	1.989:324$970	Caixa matriz e filiaes. . .		1.651:455$250
Garantias por contas caucionadas etc.	3.266:826$480	Valores caucionados e em deposito.		8.941:269$480
Valores depositados por conta de Terceiros.	5.674:443$000	Diversas contas.		13.367:925$030
Diversas contas.	632:580$960	Letras a pagar.		14:570$860
Caixa em moeda corrente.	2.637:745$620			
	32.401:948$560			32.401:948$560

S. E. & O. Pernambuco, 4 de janeiro de 1911. London & Brasilian Bank, Limited.

T. J. Finnie, gerente.

J. J. Wilson, contador.

ILEGÍVEL